

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PERÍODO 2022 - 2026



IETECs

Diretoria Geral: Paulo Roberto Nassar

Coordenação do curso: Fernando Maia Peixoto Filho

Procurador Institucional: Poliana Cristina do Nascimento

Bibliotecária: Fernanda Christina da Costa

Ouvidoria: Juliana Alves

Coordenação da CPA: Susane Garrido

Secretaria Acadêmica: Fabiane Patrícia Costa

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade IETECS relativo à sua criação e aos primeiros anos de existência (2022- 2026), consolida um conjunto de informações que expressam identidade, organização, estrutura e gestão institucional; aponta para o papel que desempenha no cumprimento da missão e visão institucional, suas estratégias, seus pressupostos teóricos educacionais e diretrizes políticas. Bem como, a projeção das ações que deverão ser implementadas nos seus primeiros anos para aperfeiçoar e ampliar sua capacidade e potencialidade institucional.

O PDI ora apresentado sustentará o quinquênio 2022 a 2026, delineando seus objetivos, metas estabelecidas e concepções que vão permear a gestão e definir o contexto didático-pedagógico do curso de graduação que acompanha este ato de credenciamento, o curso de gestão hospitalar, na modalidade presencial, bem como sua intenção quanto aos cursos de pós-graduação lato sensu a que a Instituição pretende se debruçar na oferta, na medida em que sua experiência anterior, cocriou e atuou no segmento, junto à instituições certificadoras.

A elaboração deste Plano atende exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e conjuga uma série de fatores: uma avaliação criteriosa da situação atual e do desempenho da instituição proponente, suas projeções quanto ao crescimento institucional, enfatizando o aspecto acadêmico e uma reflexão sobre as tendências e perspectivas da comunidade onde se insere, no nosso caso, o Município do Rio de Janeiro.

O planejamento constitui, para a Faculdade IETECS uma atividade de primordial importância por ser resultado da reflexão sobre o trabalho que se realiza, sobre o significado desse trabalho na sociedade que dele usufrui, principalmente no momento atual em que o país, assim como o resto do mundo, atravessa intensas transformações. Avaliar o contexto socioeconômico e avaliar-se como participante ativo desse contexto requer uma pedagogia crítica e um senso de busca de novas formas e atividades que contemplem as necessidades dessa sociedade.

O IETECS apresenta-se no cenário nacional atual como uma IES pronta para inovar a forma da oferta de curso(s) superior(es) na área da saúde, utilizando de maneira clara e concisa as regulamentações do Ministério da Educação (bem como, do Ministério da Saúde pela regulação profissional de suas formações) e os mais modernos avanços tecnológicos.

Ao longo destes últimos anos, é importante ressaltar, não apenas que a educação mudou, mas podemos dizer que a mudança ocorreu porque o mundo social mudou. A tecnologia veio impondo superações em várias esferas da vida moderna: na produção, na economia, no entretenimento, na comunicação, no trabalho, e também na educação.

O IETECS é uma IES que atuará na modalidade presencial e sua autoavaliação, suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, seu modelo administrativo e acadêmico e todas estas instâncias que definem os fundamentos e princípios da Faculdade foram formuladas como projetos e práticas voltadas para a inovação e excelência na educação e gestão com foco na saúde.

No que compete a inserção municipal da Faculdade, ela está comprometida com o desenvolvimento local do município do RJ através da formação e qualificação de profissionais, norteadas pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade,

e auxiliem o Estado a responder a crise recente. A educação superior a ser ofertada aqui, se compromete com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias, prática já realizada pela Instituição enquanto Instituto de ultrassonografia, quando de inúmeros atendimentos com fins sociais, prevenindo a doença e zelando pela saúde; nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo a demandas locais.

Esse documento consolida suas concepções à medida em que propõe o curso de Gestão Hospitalar e seus decorrentes programas, projetos, pesquisas e ações, apresentando o rumo e percurso pretendidos, a fim de atender à demanda local, regional e nacional. Esta proposta explicita os rumos e desafios almejados para os próximos cinco anos, balizados pela mantenedora e o corpo de dirigentes responsáveis pela instituição de ensino superior que, comprometendo-se, desde sua origem, com a qualidade do ensino e da aprendizagem, para a formação adequada e com os resultados esperados pelo mundo de trabalho.

Assim, a Faculdade IETECS nasce consciente da sua responsabilidade com o ser humano, alvo da formação proposta, e, como a sociedade como um todo, que precisa de homens e mulheres que expressam sua essência humanizada enquanto cidadãos mais conscientes e de profissionais competentes.

Esse Plano de Desenvolvimento Institucional contempla os eixos temáticos essenciais propostos pelas Diretrizes do Ministério da Educação. Está estruturada em 5 grandes eixos:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional;

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas;

EIXO 4 – Políticas de Gestão;

EIXO 5 – Infraestrutura.

IDENTIFICAÇÃO

Instituição Mantenedora: Instituto de Estudos em Tecnologia da Saúde Ltda

CNPJ: 286281440001/06

Base Legal:

CEP: 22.775-022

Natureza: Empresa de direito privado

Representante legal: Nadia Nassar de Carvalho

Endereço: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 01 – Bl. 1 (Lojas 103/104)

Telefone: (21) 9978-7575 – (21) 36134849.

Instituição Mantida: Faculdade Instituto de Estudos em Tecnologia da Saúde - IETECS

Endereço: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 01 – Bl. 1 (Lojas 103/104)

Barra da Tijuca

CEP: 22.775-022.

Município: Rio de Janeiro - RJ

Fone: (21) 9978-7575 – (21) 36134849

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - (EIXO 1)

1.1. Planejamento Estratégico da Avaliação Institucional

A filosofia educacional de uma Instituição de Educação Superior está refletida em sua missão e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Por essa razão, a avaliação institucional interna se reveste de grande responsabilidade, constituindo-se em oportunidade para identificar sentidos, desejos e expectativas na expressão de membros da comunidade acadêmica e da sociedade que abriga essa IES.

Em conformidade com o proposto no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicado no âmbito do SINAES - Lei nº 10.861/04 -, em seu art. 3º, as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional na Faculdade IETECS.

I - Missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - Comunicação com a sociedade;

V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. A Instituição fará uma proposição de projeto de autoavaliação com base nas dimensões acima elencadas e alicerçada na concepção de que a autoavaliação é indutora de mudanças e ferramenta essencial no seu desenvolvimento.

Assim, o planejamento, a execução e a divulgação de resultados de uma autoavaliação devem refletir o dia a dia da Instituição. Trata-se de avaliar com base nos processos e avaliar com base nos resultados.

É necessário verificar se os processos que conduzem ao cumprimento da missão e dos objetivos do PDI estão efetiva e adequadamente implantados, e se, são aceitos pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Especialmente, é preciso perceber se docentes e demais trabalhadores de uma Instituição estão dispostos a trabalhar para que discentes se percebam como beneficiários principais do cumprimento dos propósitos da Instituição.

Depreende-se, então, que avaliação institucional passa por pesquisas de opinião e espaços para expressão pessoal, mas vai além. Para a Faculdade IETECS, a autoavaliação institucional significa momento de reflexão sobre a execução das ações propostas, conhecendo os motivos pelos quais as executam e justificando esses motivos.

Avaliar dessa forma não é simples, exige vigilância contínua e pressupõe utilizar mecanismos consagrados pelas ciências da educação e da gestão. Para a educação, avaliar significa aproveitar oportunidade importante de aprendizado. Para a gestão, avaliar é estabelecer bases para o planejamento estratégico. Portanto, a Faculdade IETECS tem um planejamento estratégico para implementar a Avaliação Institucional e o resultado dela alimentará o planejamento estratégico institucional.

Para executar o processo de autoavaliação institucional, a faculdade já instituiu, (com portaria de nomeação) para fins de planejamento das avaliações e apoio à alta gestão, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em conformidade com a legislação vigente; na operação, (quando da publicação das portarias de credenciamento e de autorização de curso), a CPA considerará a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais, no final de cada ciclo, elaborará relatório conclusivo, que será socializado com toda comunidade acadêmica. Também monitorará a implementação dos planos de melhoria, dando ciência dos avanços aos segmentos pertinentes.

A CPA integra a estrutura do IETECS como parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e terá atuação autônoma em relação ao conselho e órgão colegiado estando constituída de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, na forma de representação, não podendo sua composição privilegiar a maioria absoluta de qualquer deles.

Os membros da CPA terão mandatos de 2 (dois) anos, podendo seus integrantes serem reconduzidos. Ao coordenador, como executivo da CPA, caberá coordenar as atividades pertinentes à Instituição como um todo, no caso, com apenas um curso de graduação à priori, sendo este foco da avaliação de colegiado; assim como implementar as medidas e decisões oriundas das pesquisas aplicadas, e das demandas democraticamente insurgidas; nesse cenário, a CPA não é subordinada a nenhum órgão acadêmico ou administrativo.

A CPA terá por finalidade coordenar os processos internos de avaliação, processamento e divulgação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, representando a IES junto ao Ministério da Educação e no âmbito do SINAES.

A CPA é responsável pela estimulação do processo de autoavaliação, mas não é o único executor dos procedimentos. Coordenador de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado exercem papel destacado no processo.

Assim, o processo de autoavaliação vai gerar indicadores internos de qualidade e em conformidade com as exigências do instrumento de avaliação institucional externa. Cabe à CPA sistematizar esse rol de fontes de informações que, compõem todos os indicadores considerados substanciais, para que a Instituição reflita sobre todos os aspectos que compõem as dez dimensões preconizadas pelo SINAES.

Esses indicadores, resultantes de muitos olhares, múltiplas dimensões, de caráter multisetorial serão insumos para um novo planejamento (estratégico institucional), que alimentará um ciclo virtuoso de aprendizado, crescimento e relevância institucional no contexto local, regional e nacional.

Metodologicamente falando, a CPA da Faculdade IETECS se articulará de forma híbrida, na medida em que desenvolveu uma comunidade on-line (CPA) em plataforma customizada, para organizar sua atuação quanto à comunicação, documentação, organização de reuniões, agendamento e realização de palestras para a comunidade acadêmica e externa.



Figura 1 - Imagem da CPA na Plataforma virtual

1.2. Projeto de Autoavaliação Institucional – Planejamento Estratégico

Como as instituições de Ensino Superior, por sua essência, têm por objetivo a prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência, sistematização e democratização do saber, é inevitável que se utilizem desse instrumento para atingir suas metas.

Nesse contexto, os princípios mais importantes da Autoavaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser, são expressas pelos objetivos fundamentais de autorreferência, autoanálise e autodesenvolvimento (SUANNO, 2002).

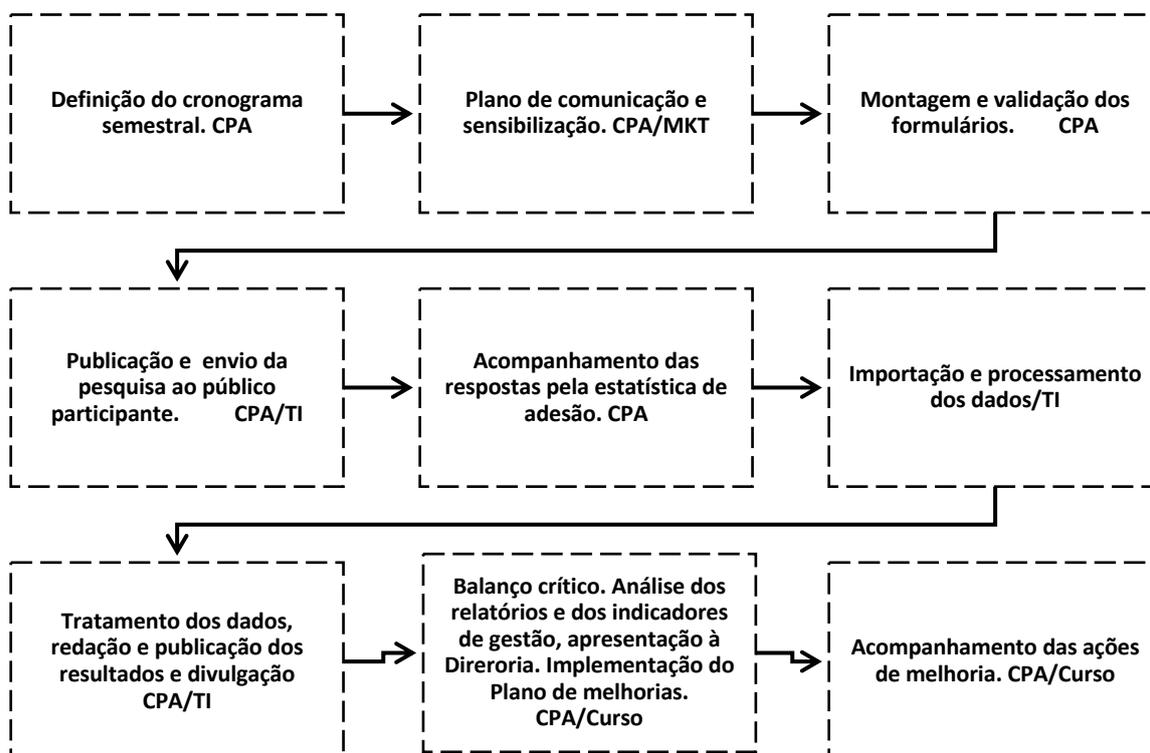
De acordo com Sobrinho (2002) a capacidade de autorreferência dos problemas e da realidade institucional é um objetivo prioritário, pois todo processo de autoavaliação institucional tem de levar em consideração os indicadores internos e externos. Priorizando os indicadores internos que são relevantes para o desenvolvimento institucional.

É fundamental em um processo de autoavaliação a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento. O autodesenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento, desenhando políticas, planejamentos, redimensionando recursos, acordos de cooperação interinstitucionais e outras ações que incrementam a qualidade acadêmica.

A Faculdade IETECS determinou que as etapas do processo de Avaliação Institucional serão:

Organização do processo

O percurso deste processo, aparece na figura abaixo de forma ilustrativa com as principais etapas, que em seguida, serão detalhadas para melhor entendimento. A saber:



Ênfase em algumas etapas dos processos:

Sensibilização e Divulgação – Inicialmente serão realizadas reuniões com a direção da Faculdade, com o coordenador de curso, corpo docente e com os responsáveis pelos setores técnico administrativos, com o objetivo de aprofundar o conhecimento quanto à importância do processo avaliativo a ser realizado na instituição e no que compreende a avaliação institucional; as instâncias diretivas bem como de coordenações, atuarão aqui como MKT também. Serão feitas reuniões com os alunos nas salas de aula, bem como publicações em mídia impressa e eletrônica, informando sobre o SINAES e suas implicações, tanto para a vida acadêmica quanto organizacional.

No âmbito da sensibilização e comunicação serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Divulgação da Avaliação Institucional para a comunidade através de canais estáticos e digitais. (Cartazes físicos, peças digitais);
- Divulgação da Avaliação por meio de banner na homepage da Instituição;
- Realização de reuniões com líderes de turma para divulgação do processo avaliativo e formação de multiplicadores da sensibilização;
- Envio de e-mails marketing para cada professor e técnico-administrativo anunciando o processo avaliativo;
- Reuniões da CPA com Gestores, Coordenador e com o corpo discente no período de aplicação das pesquisas, para incentivo à participação do processo avaliativo.

Levantamento dos Dados – os dados e informações serão coletados a partir da escolha, construção e aplicação de múltiplos instrumentos, contemplando o uso de questionários, entrevistas, observações, análise documental, levantamento de indicadores institucionais e outros adequados à avaliação das dimensões institucionais.

Análise dos Dados – a análise e interpretação dos dados coletados e das informações levantadas envolverão diversos procedimentos qualitativos e quantitativos (tabulação dos dados, codificação das respostas e cálculos estatísticos) que se alimentaram simultaneamente, descrevendo a situação atual da instituição.

Redação de Relatórios – serão elaborados relatórios parciais e final expressando o resultado do processo de análise, interpretação e discussão dos dados advindos da avaliação institucional, destinados à CONAES, à comunidade acadêmica e à sociedade.

Publicação dos Resultados – a divulgação dos resultados alcançados ocorrerá com apresentação pública de documentos informativos (impressos e eletrônicos), os quais proporcionarão oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, tornem-se públicas à comunidade acadêmica.

Discussão da apropriação dos Resultados – como continuidade do processo de autoavaliação, a discussão dos resultados alcançados será realizada em reuniões e seminários com a direção da faculdade IETECS e os diversos segmentos da comunidade acadêmica, com o objetivo de destacar e refletir sobre os aspectos positivos, negativos e peculiares dos resultados apresentados no relatório.

Balanco Crítico – ao final do processo de autoavaliação, a CPA realizará uma profunda análise visando à sua continuidade, considerando-se as estratégias utilizadas, as dificuldades e avanços apresentados, de forma a permitir o planejamento das próximas ações.

A avaliação institucional será compreendida como um processo permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica, e também comunidade externa, na medida em que contará com um representante externo para conectar as demandas da região à Instituição. Em função disto, será premente que façamos o registro do momento institucional, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica se encontrarão diante de grandes desafios.

Posto isto, será preciso reconhecer que a CPA possui importante papel, pois trará indicadores que consolidarão as decisões e ajudarão a melhorar as ofertas e os serviços educacionais e assim alcançar a missão institucional.

A avaliação institucional será um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica (com apoio da comunidade externa) do IETECS e ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, haja vista os seguintes objetivos:

Objetivo geral: desenvolver e consolidar uma cultura de avaliação na Faculdade, voltada para a melhoria do cumprimento de sua missão social.

Objetivos específicos:

- Oferecer instrumentos para a autocrítica da instituição, favorecendo o compromisso coletivo com o cumprimento de sua missão;
- Identificar a partir da análise das dimensões institucionais a serem avaliadas, a situação e a qualidade dos processos e das dimensões institucionais;
- Garantir as propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão;
- Planejar e redirecionar as ações do IETECS a partir da avaliação institucional;
- Informar aos órgãos normativos, à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados alcançados com a avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados para garantir o aperfeiçoamento do programa e a melhoria da qualidade da instituição como um todo;
- Consolidar o compromisso científico-cultural e social da IES.

Cabe salientar que tal processo fundamentar-se-á no marco legal da avaliação e regulação da educação superior, o qual postulará os conceitos fundamentais, princípios e critérios a serem utilizadas no processo de avaliação. Dessa forma, o projeto de autoavaliação institucional atenderá às necessidades institucionais, atuando como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa para melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica

A melhoria da qualidade na educação, em seus diferentes eixos/ dimensões, tem sido objeto de diversos estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente, a partir da promulgação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/96, que enfatiza a questão da qualidade na educação.

A Faculdade IETECS tem como princípio que a participação da Comunidade Acadêmica é um dos componentes essenciais na autoavaliação institucional para gerar impacto construtivo na comunidade externa.

Todos os sujeitos da autoavaliação são informados sobre ela e de seus objetivos, bem como conhecem os itens que constam nos instrumentos, e aos envolvidos é colocada a questão da responsabilidade diante do processo avaliativo e de sua contribuição para o crescimento institucional. Em conformidade com suas atribuições, a CPA promoverá três tipos de avaliação que são direcionadas à comunidade acadêmica e administrativa. A Autoavaliação Institucional é destinada à comunidade discente, docente e aos técnicos-administrativos, e sua periodicidade é anual. A Avaliação Institucional e seus desdobramentos é uma forma da Faculdade avaliar todo o relacionamento que tem com os segmentos envolvidos (docente, discente e técnico-administrativo).

Assim, a avaliação institucional no âmbito IETECS adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, democrática e cooperativa.

1.4. Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

A Faculdade IETECS considera que os resultados das avaliações trarão elementos de extrema importância para a fixação das metas e objetivos da instituição. Ao longo do período 2022-2026, a CPA aplicará instrumentos de pesquisa envolvendo a comunidade acadêmica levantando dados que substanciarão e validarão as escolhas dos cursos em oferta, a sua vitalidade, a sua necessidade e a sua evolução diante do contexto externo. Portanto, em seu planejamento, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição da metodologia que possibilitará a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A CPA também executará ações junto aos docentes, gestores e alunos no sentido de conhecer a percepção do desenvolvimento curricular sob o ponto de vista de docente e discente. Deseja fazer acompanhamento e da formação do perfil profissional estabelecido no PPC do Curso de Gestão Hospitalar, bem como nos cursos decorrentes de Pós-graduação, e do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

No que tange ao Ensino, por meio do relatório final, a CPA divulgará os resultados da avaliação de desempenho (docentes e discentes) realizados ao longo do período letivo, onde se observará o nível de aprovação, aprendizagem e ao consultar os discentes, levantará a percepção das metodologias e estratégias de ensino do Docente, assim como o cumprimento do seu Plano de Ensino e do PPC.

Para realização do relatório de Autoavaliação, a CPA realizará a coleta total dos dados dos fóruns, instrumentos eletrônicos e reuniões com a comunidade acadêmica e projetará sugestões à gestão acadêmica visando às melhorias na excelência do serviço educacional.

A divulgação dos resultados será efetuada por meio de: reuniões com a Direção, site institucional, comunidade CPA virtual, documentos informativos impressos afixados nos murais e salas de aula, nas páginas eletrônicas dos professores e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também vão subsidiar o processo de autoavaliação institucional com os seguintes critérios:

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;
- Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- Contribuir para a revisão permanente do perfil profissional do egresso de cada curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento da DCNs do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar (presencial).

1.5. Formulários eletrônicos

Os formulários de pesquisa são divididos por segmentos e destinados aos públicos participantes. A saber:

Alunos avaliam:

Instituição

Curso

Professores atuantes na oferta letiva

Professores avaliam

Instituição

Turmas em que atuam na oferta letiva

Coordenador de curso

Coordenador avalia

Instituição

Professores do curso

Técnicos-administrativos

Instituição sobre três dimensões – Comunicação; Infraestrutura e RH.

Os participantes receberão todas as enquetes de pesquisa com as questões afirmativas. Para medir o nível de concordância e/ou discordância, será empregada uma escala do tipo Likert de (5,0) pontos, conforme estrutura a seguir:

CONCORDO TOTALMENTE – Peso (5,0); CONCORDO – Peso (4,0); NÃO SEI – Peso (3,0); DISCORDO – Peso (2,0); DISCORDO TOTALMENTE – Peso(1,0)

1.6. Cronograma

Com a finalidade de avaliar as dez dimensões propostas, no âmbito da comunidade acadêmica e utilizará as ferramentas propostas, a CPA realizará suas atividades acadêmicas seguindo um cronograma de trabalho conforme publicação no início do semestre letivo.

1.7. Constituição da CPA

A CPA tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

Conforme o seu Regulamento Interno, a CPA tem a seguinte composição:

Um coordenador que a preside;

Um representante do corpo docente;

Um representante do corpo discente;

Um representante do corpo técnico-administrativo;

Um representante da sociedade civil organizada.

Todos os representantes possuirão um suplente.

Obs.: Os quantitativos aumentarão na medida em que a Instituição tiver mais cursos; alcançando o número de 3 como sendo o ideal, de forma equitativa para cada representante.

1.7.1. Composição e atribuição dos membros da CPA

Na composição da CPA, os membros e suplentes representantes do corpo docente são indicados pelo colegiado dos cursos e os do corpo técnico-administrativo pelas entidades representativas. A indicação dos representantes do corpo discente se dará pelos representantes de turma dos alunos de cada semestre da Faculdade IETECS. Os representantes da sociedade civil são indicados pela Diretoria Geral.

1.7.2. Atribuições dos membros da CPA:

Coordenador da CPA:

Estruturar o processo de autoavaliação de acordo com o SINAES;
Convocar e coordenar reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA;
Supervisionar as ações relacionados com a autoavaliação;
Realizar e coordenar reuniões com os representantes da comunidade acadêmica para apresentação dos resultados da autoavaliação;
Supervisionar o acompanhamento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
Elaborar relatórios sobre os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.

Docente:

Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelecendo diálogos para sua revisão e reelaboração;
Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
Apresentar as demandas e as propostas do corpo docente;
Elaborar projetos de intervenção na comunidade acadêmica relacionados com a autoavaliação.

Discente:

Subsidiar a comissão com informações e perspectivas do corpo discente;
Avaliação do processo ensino- aprendizagem;
Auxiliar na elaboração das atas de cada reunião;
Formular propostas para melhoria da qualidade dos serviços educacionais da instituição.

Técnico-administrativo:

Subsidiar a CPA com dados e informações institucionais referentes às avaliações externas e internas;
Auxiliar na avaliação da gestão institucional;
Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica a participar ativamente no processo de autoavaliação;

Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade interna da instituição;
Verificar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA;
Contribuir para o planejamento do processo de autoavaliação.

Sociedade Civil:

Avaliação das ações e programas de Responsabilidade Social;
Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade externa da instituição;
Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
Avaliação das ações comunitárias.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

Neste eixo abordaremos a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, além da Responsabilidade Social da Instituição. Para tanto, traçaremos um breve histórico da IES.

2.1 Da Mantenedora e da Mantida

2.1.1. Mantenedora

A Mantenedora Instituto de Estudos em Tecnologia da Saúde Ltda objetiva criar uma Instituição de Ensino Superior (IES) que foque no desenvolvimento do indivíduo como um todo, preparando-o para os novos desafios do mundo, tornando-o apto a contribuir na produção, sistematização e disseminação de conhecimento, cultura, e para o desenvolvimento social.

A mantenedora nasce do anseio de fomentar instituições de ensino que foquem no desenvolvimento do indivíduo como um todo, preparando-os para os novos desafios do mundo, tornando-os aptos a contribuir na produção, gestão, sistematização e disseminação de conhecimento e cultura, e para o desenvolvimento social; o maior fruto é o IETECS, enquanto criador de cursos livres e co autor de cursos de pós graduação junto a IES credenciadas, cujo primeiro processo de credenciamento junto ao MEC foi o Especial, nominado no processo como Instituto de Pós graduação (IETECS); o qual transformou-se durante trajetória, para o presente credenciamento institucional normal.

Em função dessa concepção, concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético, a capacidade de julgar e agir corretamente e para formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna. Para isso solicita o credenciamento da Faculdade IETECS.

2.1.2. Mantida

A Faculdade IETECS é uma instituição privada de ensino superior, que nasce vocacionada a contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, bem como, formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A Faculdade o que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município do Rio de Janeiro, através da formação e qualificação de profissionais, norteada pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder as demandas atuais.

A educação superior que se ofertará nasce comprometida com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social, com trabalhos de extensão que serão realizados com a comunidade acadêmica. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo as necessidades locais e regionais.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região impõem a Faculdade IETECS na busca permanente pela inovação tecnológica, sendo compromisso assumido para intervenção e investigação suas temáticas, dispendo como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

2.1.2.1. Breve histórico da IES

O Instituto de Estudos em Tecnologia da Saúde, identificado como IETECS, nasceu em 2018 com a necessidade de qualificar as práticas dos profissionais da área da saúde, que buscam aprofundar, aprimorar e inovar suas condutas clínicas, garantindo excelência técnico-científica aos pacientes/ usuários.

Com sólidas parcerias acadêmicas junto a professores e médicos das mais diversas instituições públicas e privadas do Rio de Janeiro, o IETECS se propõe a ser referência nacional nos mais diferentes campos da ultrassonografia médica.

Desde seu surgimento o IETECS traz em seu DNA, uma busca constante por ser uma instituição de referência e de excelência em seus cursos oferecidos. Além disso, o IETECS tem como pressuposto o tema que associa tecnologia, humanização e ética profissional compreendendo e reconhecendo que todas as ferramentas que colaboram para o apoio ao diagnóstico clínico ajudam nas práticas assistenciais e buscam oferecer melhores condições de saúde às pessoas, suas famílias e a comunidade onde estão inseridos.

Assim, além de oferecer um portfólio de cursos livres em diversas áreas, sempre teve preocupação de inserir em seus projetos de ensino, ações que promovam a responsabilidade com o acolhimento, vínculo e humanização nas práticas clínicas. Sendo uma referência na construção de cursos, também de PG (com parceiros) nas áreas de ginecologia, obstetrícia, ecografia cardiovascular, medicina interna e pediatria, irá trazer para a nossa cidade o que há de mais moderno no ensino/aprendizagem de ultrassom.

A proposta de ampliar suas ações no contexto educacional sempre foi marcada pela participação do corpo clínico e profissional – a equipe de saúde, que conta com profissionais com densa formação e experiência na área. Neste sentido, entendeu-se importante e necessário, investir na formação pedagógica destes profissionais para poder investir com qualidade nas ofertas de formação e de especialização, core business inicial, para posterior ampliação para a graduação.

A experiência da Pós-graduação Lato sensu e dos Cursos livres

Ao longo dos anos, a perspectiva de ampliar e de ofertar outros cursos, promoveu a proposta do IETECS de consolidar-se num instituto de ensino e pesquisa que aborde de modo específico o tema da tecnologia na saúde e suas interfaces.

A ideia do Instituto é promover uma formação de excelência com cursos inovadores e que tenham intensa carga horária prática na pós-graduação lato sensu ligada ao mundo do trabalho. Oferecer formação acadêmica de excelência levando em conta os princípios institucionais, a possibilidade de atividades práticas em equipamentos de alta tecnologia e atendimento às necessidades do mundo do trabalho em saúde. Esta proposição também se sustenta na grande procura dos profissionais da área da saúde em uma formação mais direcionada a temática da medicina por imagem, entre outras áreas. Ocasionalmente, principalmente pela falta de formação em outras instituições de educação superior, que acabam deixando estas atividades formativas de lado pela grande dificuldade em oferecer campos para as atividades práticas dos cursos de especialização e o uso dos equipamentos de alta tecnologia.

O IETECS tem como pressuposto ofertar um ensino prático para os profissionais da saúde que desejam ampliar seus conhecimentos e até mesmo buscar maior qualificação para a entrada no mundo do trabalho com destaque nas propostas pedagógicas. Pois prepara, contextualiza e insere o estudante no contexto real, onde a vida e as situações acontecem, exigindo além de competência técnica, competência educativa e social para enfrentar as complexas situações que podem ocorrer, os profissionais que trabalham com vidas para desafios que surgem a todo o momento. Além disso, levou-se em conta para efetivar a proposta do IETECS o grande número de egressos da área da saúde, tendo em vista o polo de formação em saúde que coloca no mercado de trabalho anualmente inúmeros profissionais que precisam buscar formação especializada para qualificar suas práticas de cuidado.

O IETECS mudou a forma de propor suas práticas pedagógicas e tem revolucionado o ensino, colocando em todos os seus cursos o uso da prática, associada ao uso de alta tecnologia, além de extenso aprofundamento teórico, práticas de estudo colaborativas que coloca o estudante em constante debate e práticas de simulação realística com estudos de casos clínicos.

Aliado a suas atividades educativas também iniciaram os estudos e pesquisas no sentido de desenvolver uma competência científica para a produção de conhecimento, destacando-se atividades de estudos colaborativos entre a equipe de saúde, a produção e escrita de artigos acadêmicos e o debate por se constituir grupos de estudo e pesquisa institucionalizados e focados na temática da medicina por imagem. Todas as pesquisas científicas realizadas por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (na PG), sempre estiveram orientadas por professor com experiência e titulação acadêmica.

O IETECS vem se consolidando como uma instituição de caráter privado, mas com compromisso pelo fortalecimento das políticas pública em saúde. Atua na promoção e gerenciamento de cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de pequena duração e cursos de imersão prática nas áreas da saúde. Presta também assessoria, consultoria e projetos em planejamento, gestão e serviços públicos e privados bem como elaboração de pesquisas de opinião, editoração e publicação de textos didáticos, boletins informativos, periódicos, livros e materiais publicitários

Desde seu início, passou a formar profissionais da saúde para a atuação na área da saúde por meio de cursos de pós-graduação lato sensu. Tal iniciativa veio da vivência do mercado, que mostrava a necessidade de atuação destes profissionais para além da

simples análise de exames visuais, voltando para o acompanhamento dos pacientes/usuários visando o uso de maneira mais eficiente dos equipamentos tecnológicos de ponta, a exemplo dos países europeus e alguns estados dos EUA. Bem como é fundamental compreender que apesar desta área ser de tecnologia e que os pacientes/usuários são transitórios, as notícias ruins geralmente ocorrem de imediato na sala de um exame por imagem. É neste lugar que os pacientes/usuários muitas vezes se deparam com alguma questão que poderá ser dolorida e difícil de enfrentar, como também há o medo do desconhecido, dos equipamentos, das pessoas e dos diagnósticos.

Com isto, foi ficando cada vez mais evidente a necessidade de se propor cursos nestas áreas que privilegiem a inovação tecnológica, as atividades práticas desde o início dos cursos bem como o desenvolvimento de competências que atendam às necessidades dos pacientes/usuários com ética, respeito, excelência técnica e com práticas de acolhimento, vínculo e humanizadas.

Como exemplos de inovação, vem ampliando seu Portfólio de cursos:

O curso livre em ultrassonografia na área de medicina interna

Curso para dermatologistas: toxina botulínica

Curso de ultrassonografia de tireoide

Curso on-line imagem de mamas

Punções percutâneas mamárias por ultrassonografia

Curso de ultrassonografia de mamas

Curso básico de ecografia vascular

Curso de ecografia venosa de membro inferior

Curso ultrassonografia obstétrica morfológica de I trimestre

Curso de ultrassonografia transvaginal

Curso de atualização em mamografia

Curso básico de ultrassonografia de ombro

Curso de ultrassonografia básica obstétrica

Curso de doppler em ginecologia e obstetrícia

Curso ultrassonografia obstétrica morfológica de II trimestre

Prática intensiva em doppler obstétrico

Prática intensiva em ultrassonografia transvaginal

Prática intensiva em ultrassonografia de mamas

Prática intensiva em ultrassonografia morfológica de I e II trimestre

Ao longo do tempo o IETECS vem apresentando evolução e crescimento, acompanhando as inovações na área da medicina, por meio de atividades formativas que qualificam a prática médica, associada a promoção da saúde e prevenção das doenças. Para isto apostou em investir tanto em infraestrutura e na sua capacidade de inovar tecnologicamente, como também de ampliar suas ações no sentido de proporcionar também oferta qualificada de cursos de formação lato sensu aos profissionais da área da saúde que desejam ampliar seus conhecimentos; assim como na graduação, em um contexto mais assistencial e mais voltado a sua experiência enquanto gestora de uma instituição clínica e de ensino, voltada para a Saúde, mas com uma ênfase um pouco mais abrangente que a medicina, onde prevaleça o atendimento aos espaços hospitalares e atendimentos clínicos, quando da oferta do curso de gestão hospitalar.

2.1.3. Da Inserção Regional e abrangência geográfica

A Faculdade IETECS solicita no presente processo, o credenciamento para sua sede instalada na cidade do Rio de Janeiro e pretende iniciar sua oferta educacional de forma presencial, na sede.

A inserção municipal da Faculdade IETECS está comprometida com o desenvolvimento local do município, através da formação e qualificação de profissionais norteada pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder a crise recente. Evidencia-se neste cenário, a necessidade vital da instituição apoiar a comunidade local com projetos de startups, fazendo jus aos pilares da responsabilidade social ancorados no empreendedorismo social.

Em um cenário de recuperação em que a educação superior tem um papel fundamental, o IETECS se compromete também com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação (cursos de graduação tecnológica, de bacharelado, pós-graduação e cursos livres) atendendo a demandas locais.

A população estimada do Rio de Janeiro, conforme dados do IBGE (2020) é de 17.366.189 habitantes no estado e de 6.747.815 na cidade do Rio de Janeiro.

A cidade é mencionada oficialmente pela primeira vez quando a segunda expedição exploratória portuguesa, comandada por Gaspar Lemos, chegou em Janeiro de 1502, à baía, que o navegador supôs, compreensivelmente, ser a foz de um rio, por conseguinte, dando o nome à região do Rio de Janeiro. Foi no ano de 1530 que a corte portuguesa mandou uma expedição para colonizar a região hoje conhecida como a cidade do Rio de Janeiro, em vez de continuar usando-a simplesmente como uma parada em suas aventuras marítimas.

O começo da cidade como tal foi no Morro de São Januário, mais tarde conhecido como Morro do Castelo, e depois na Praça Quinze até hoje centro vital do Rio. O Rio de Janeiro desenvolveu-se graças à sua vocação natural como porto. Na mesma época em que ouro foi descoberto no Estado de Minas Gerais, no final do século XVII, o Governador do Brasil foi feito Vice-rei. Salvador era capital da colônia, mas a importância crescente do porto do Rio garantiu a transferência da sede do poder para o sul, para a cidade que se tornaria, e ainda é, o centro intelectual e cultural do país.

Em 1808 a família real portuguesa veio para o Rio de Janeiro, refúgio escolhido diante da ameaça de invasão napoleônica. Quando a família real voltou para Portugal e a independência do Brasil foi declarada em 1822, as minas de ouro já haviam sido exauridas e dado lugar a uma outra riqueza: o café.

O crescimento continuou durante quase todo o século XIX, inicialmente na direção norte, para São Cristóvão e Tijuca, e depois na direção da zona sul, passando pela Glória, pelo Flamengo e por Botafogo. No entanto, em 1889, a abolição da escravatura e colheitas escassas interromperam o progresso. Esse período de agitação social e política levou à Proclamação da República. O Rio, então chamado Distrito Federal, continuou sendo o centro político e a capital do país.

O Rio de Janeiro manteve sua posição até a inauguração de Brasília como capital da república em 1960. Capital do Estado do Rio de Janeiro, a cidade continua sendo o centro social e cultural do país.

A cidade do Rio de Janeiro, é constituída por paisagens de excepcional beleza cênica, tem na água e na montanha os regentes de sua geografia exuberante. A diversidade topográfica do Rio de Janeiro se estende à cobertura vegetal. Florestas recobrem encostas e espécies remanescentes de mata atlântica são preservadas no Parque Nacional da Tijuca. Mata de baixada, restingas e manguezais são preservadas nas áreas de proteção ambiental de Grumari e Prainha. (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2020)

A cidade do Rio de Janeiro está situada a 22°54'23" de latitude sul e 43°10'21" de longitude oeste, no município do mesmo nome: é a capital do Estado do Rio de Janeiro, um dos componentes da Região Sudeste do Brasil. Ao norte, limita-se com vários municípios do Estado do Rio de Janeiro. É banhada pelo oceano Atlântico ao sul, pela Baía de Guanabara a leste e pela Baía de Sepetiba a oeste. Suas divisas marítimas são mais extensas que as terrestres. (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2020)

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é composta por outros 17 municípios - Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Maricá, Niterói, Paracambi, Petrópolis, São João de Meriti, Japeri, Queimados, Belford Roxo, Guapimirim - que constituem o chamado Grande Rio, com uma área de 5.384 km. A área do município do Rio de Janeiro é de 1.255,3 Km², incluindo as ilhas e as águas continentais. Mede de leste a oeste 70 km e de norte a sul 44 km. O município está dividido em 32 Regiões Administrativas com 159 bairros. (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2020)

A cidade do Rio de Janeiro tem importante extensão litorânea, calculada em 246,22 km divide-se em três setores: Baía de Guanabara, Oceano Atlântico propriamente dito e Baía de Sepetiba. O primeiro dos citados é o maior, o mais recortado e o de mais antiga ocupação. Vai da foz do Rio São João de Meriti até o Pão de Açúcar. É baixo, tendo sido muito alterado pelos aterros aí realizados. Numerosas ilhas enfeitam essa seção do litoral carioca. Outros acidentes importantes nele encontrados são: as Pontas do Caju e Calabouço, ambas aumentadas por aterros. Algumas praias importantes encontram-se nesse trecho: Ramos, Flamengo, Botafogo e Urca. (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2020)

O segundo setor vai do Pão de Açúcar até a Barra de Guaratiba A costa é alta quando as ramificações dos Maciços da Tijuca e da pedra Branca se aproximam do litoral; é baixa quando elas se afastam. Torna-se retilínea nas regiões planas, onde aparecem belas praias de restingas, e recortada junto às regiões montanhosas. Do Leblon para leste a faixa litorânea é mais densamente ocupada pela população urbana; para oeste é mais explorada para turismo e lazer; contudo a ocupação humana dessa área vem ultimamente sofrendo acréscimo. As atrações turísticas propiciaram a concentração de hotéis de alta categoria nesse trecho. Destacam-se no litoral oceânico duas praias: a primeira por sua extensão, 18 km ao longo da avenida Sernambetiba, desde o píer da Barra da Tijuca até o Recreio dos Bandeirantes e Copacabana (4,15 Km), pela beleza de fama internacional.

O terceiro setor vai da Barra de Guaratiba até a foz do Rio Guandu. É pouco recortado e apresenta um único acidente importante - a Restinga de Marambaia. Nele se destacam três praias: Sepetiba, Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba. A ocupação humana desse trecho é menos densa, não só por causa da distância que o separa do centro da cidade, como também porque apresenta grandes áreas pantanosas, cobertas de manguezais. É zona de colônias de pesca.

2.1.3.1. Geografia e IDHM

O Instituto de Estudos em Tecnologia da Saúde – IETECS está localizado na Baixada de Jacarepaguá que é uma região histórica e geográfica do Rio de Janeiro compreendida entre o Maciço da Tijuca, o Oceano Atlântico e o Maciço da Pedra Branca, na beira norte das Lagoas de Jacarepaguá e Tijuca.

A Região está classificada como de médio-alto desenvolvimento humano, tanto pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH=0,800), como pelo Índice de Condições de Vida (ICV=0,795), ocupando a sétima posição no critério do IDH e a sexta no do ICV, quando consideradas todas as regiões, com comportamento crescente nas últimas décadas.

A cidade do Rio de Janeiro é considerada o maior destino turístico internacional no Brasil, da América Latina e de todo o Hemisfério Sul (2008), a capital fluminense é a cidade brasileira mais conhecida no exterior, funcionando como um "espelho", ou "retrato" nacional, seja positiva ou negativamente. É a segunda (depois de São Paulo), a sexta maior da América e a 35ª do mundo e tem o epíteto de Cidade Maravilhosa.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2017, verifica-se que o IDHM é de 0,799 (alto), o de Longevidade é de 0,709, o IDHM Educação 0,858 e IDHM Renda de 0,742.

A partir dos dados do Censo Demográfico, o IDHM do município do Rio de Janeiro era 0,716, em 2000, e passou para 0,799, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 11,59% no município.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$ 70,00, R\$ 140,00 e R\$ 255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 2,22% da população do município eram extremamente pobres, 8,85% eram pobres e 22,96% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 1,25%, 5,01% e 16,41%. O índice de Gini no município passou de 0,61, em 2000, para 0,62, em 2010, indicando, portanto, crescimento na desigualdade de renda.

Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Educação segundo as variações das dimensões que o compõe o Rio de Janeiro, 2012 a 2017.



Figura 2 - Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano/PNUD.

Sobre a dimensão Renda do IDHM, que representa o segundo componente de maior relevância na composição final do Índice em 2010, os dados também são favoráveis. Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município - Rio de Janeiro - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 1.187,08, em 2000, e de R\$ 1.492,63, em 2010, a preços de agosto de 2010.

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa no município, passou de 63,86% para 64,47%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 15,06% para 7,25%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 66,71%, em 2000, para 71,28%, em 2010, sendo maior entre a população masculina e brancos.

2.1.3.2. Contexto e indicadores de saúde da região

O Estado do Rio de Janeiro é composto por várias regiões que apresentam especificidades sócio políticas, com diferentes demandas e atenções à Saúde.

Conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde identifica nove regiões de Saúde:

Baía da Ilha Grande (polo Angra dos Reis)

Baixada Litorânea (polo Cabo Frio)

Centro-Sul (polo Três Rios)

Médio Paraíba (polo Volta Redonda)

Metropolitana I (polo Rio de Janeiro)

Metropolitana II (polo Niterói)

Noroeste (polo Itaperuna)

Norte (polo Campos dos Goytacazes) e Serrana (polo Petrópolis).

A partir da discussão dos critérios para o estabelecimento de Regiões de Saúde, a pactuação sobre os desenhos regionais orientou que os municípios passassem a ser responsáveis pela Atenção Básica e Ações Básicas de Vigilância em Saúde e as regiões de saúde com a suficiência em Atenção Básica e Média Complexidade e também algumas ações de Alta Complexidade, segundo critério de acessibilidade e possibilidade de oferta. Cada área de saúde do Estado do Rio de Janeiro apresenta características próprias demandando atenções diferenciadas. Segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde e da Rede de Observatório da Saúde do Rio de Janeiro (2018)¹:

A rede ambulatorial de alta complexidade mais bem sucedida, com índice de 96,8% é a da Baixada Litorânea (polo Cabo Frio). Na média complexidade ambulatorial a Região Norte (polo Campos dos Goytacazes) lidera com 98,82%.

A rede hospitalar na alta, 95,20% e na média 98,77%, tem na Região Metropolitana I (polo Rio de Janeiro) seu maior destaque;

Os óbitos, em cada 100 mil habitantes, são os mais críticos na Metropolitana I. A região lidera as principais causas com 110.70 em doenças transmissíveis, 6.40 em tuberculose, que insiste em se apresentar em todo o Estado, 22.70 de septicemia e 12.70

1 Dados obtidos por meio: <http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnet/retratos/index.html>

em Aids. Esta última causa também apresenta altos índices na Metropolitana II (polo Niterói) e ocorre em menores índices em todas as demais regiões.

Quanto a gênero o Estado do Rio de Janeiro vivencia uma tendência para feminização. A expectativa de vida, ao nascer, é sempre maior para as mulheres, com prognóstico de passarem dos 76 anos. A melhor expectativa de vida feminina se dá na Baía da Ilha Grande (polo Angra dos Reis), com a média de 78 anos e 22 dias. Já os homens não têm previsão de passar dos 72 anos.

Baía da Ilha Grande: Localizada ao sul do Estado, no limite com o Estado de São Paulo e correspondendo a aproximadamente 4,8% do território estadual, a região é formada por três municípios – Angra dos Reis (polo regional), Mangaratiba e Paraty. Situada entre o mar e a montanha, o que lhe confere um potencial natural de rara beleza, trata-se da região mais preservada do Estado do Rio de Janeiro em termos ambientais, com uma área urbana reduzida e grande percentual de formações florestais, valorizada ainda mais pela presença de um marcante patrimônio histórico-cultural.

A expectativa de vida ao nascer masculino é de 71 anos e 28 dias e 78 anos e 22 dias feminino. A cada 100 mil habitantes a maior mortalidade ocorre por doenças crônicas não transmissíveis (311), mas há uma grande incidência de doenças transmissíveis (44.20), dentre elas a tuberculose (3.10) e a Aids (6.20). Há ainda ocorrência de óbitos por septicemia (8.80) e doenças infecciosas intestinais (1.50).

A região atende 89,52% casos ambulatoriais de alta e 97,05% de média complexidade. As internações hospitalares atendem 21,74% de alta e 91,73% de média complexidade.

Nos municípios da Baía da Ilha Grande, as desigualdades sociais são bastante evidentes, colocando lado a lado uma população nativa vinculada a atividades tradicionais como a pesca e a agricultura, e uma população migrante, em sua maioria, proveniente do Rio de Janeiro e aposentada – com altos rendimentos.

O saneamento ainda é precário. O lançamento de dejetos em fossas rudimentares e a falta de instalações sanitárias são questões problemáticas, quando se considera o elevado percentual da população que obtém água de poços ou nascentes localizadas em suas propriedades; a prática de queima do lixo nas propriedades constitui outro fator de risco para doenças diversas.

As taxas de crescimento populacional e as taxas de fecundidade são elevadas em comparação com o Estado. O percentual de cesáreas na região ainda é relativamente baixo, acompanhando a tendência de crescimento suave do Estado. Existe alguma diferença entre mães adolescentes e adultas quanto à frequência de partos cesáreos, baixo peso do bebê e consultas de pré-natal.

Considerando o índice de envelhecimento e a proporção de idosos, Paraty se encontra abaixo da média estadual. A baixa taxa de urbanização de Paraty sugere também que a população encontra alguma dificuldade para efetuar o registro de óbitos ocorridos sem assistência médica, uma realidade facilmente observável nestes municípios, em especial nas áreas insulares.

Baixada Litorânea: corresponde a 6,2% da área total, sendo formada por municípios de acentuada vocação turística, atraindo nos meses de verão intensos fluxos populacionais.

Apresenta grandes áreas de baixada e restinga, compondo, no seu litoral, um conjunto formado por várias lagoas e grandes extensões das praias. Seu potencial turístico veranista é explorado desde 1960.

A Região Baixada Litorânea é composta por nove municípios: Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio (polo regional), Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Saquarema.

A expectativa de vida ao nascer masculino é de 70 anos e 38 dias e 77 anos e 78 dias feminino. A cada 100 mil habitantes a maior mortalidade ocorre por doenças crônicas não transmissíveis (372), mas há uma grande incidência de doenças transmissíveis (70.90), dentre elas a tuberculose (2.60) e a Aids (5.80). Há ainda ocorrência de óbitos por septicemia (16.8) e doenças infecciosas intestinais (1.20).

A região atende 96,80% casos ambulatoriais de alta e 99,32% de média complexidade. As internações hospitalares atendem 54,98% de alta e 89,37% de média complexidade. As taxas de crescimento populacional e as taxas de fecundidade são elevadas em comparação com o Estado. O percentual de cesáreas na região superou a média estadual a partir de 2008, e vem mantendo a tendência de crescimento. Existe alguma diferença entre mães adolescentes e adultas quanto à frequência de partos cesáreos, baixo peso do bebê e consultas de pré-natal, onde as adultas fazem mais cesáreas, tendem em média a ter mais consultas de pré-natal e menos bebês com baixo peso que as adolescentes. A taxa de urbanização varia de 75% a 100%, mas as áreas consideradas urbanas pelo mapeamento da Fundação CIDE (2001) podem alcançar de 1.6% (caso de Casimiro de Abreu) até 23% da área total dos municípios (caso de Iguaba Grande).

O percentual de idosos fica abaixo da média, com exceção dos municípios de Saquarema, Araruama e Iguaba Grande, que apresenta também o maior índice de envelhecimento da região. Armação dos Búzios e Rio das Ostras, por sua vez, se destacam como municípios de estrutura demográfica mais jovem.

Embora as densidades demográficas sejam baixas em relação à média estadual e o potencial de crescimento demográfico não seja muito expressivo no momento, dadas as taxas de fecundidade em sua maioria baixas, migração e crescimento anual, o Centro Sul apresenta um cenário propício ao acirramento da desigualdade social.

O percentual de cesáreas na região apresentou comportamento errático até 2005, quando passa a crescer de maneira consistente até atingir em 2013 a média do Estado. Existe alguma diferença entre mães adolescentes e adultas quanto à frequência de partos cesáreos; na maioria dos municípios do Centro Sul, os partos cesáreos são mais frequentes entre as adultas, e o município de Sapucaia chama a atenção com 20% de cesáreas entre adolescentes e mais de 70% entre adultas. Somente Miguel Pereira e Paracambi apresentam proporções equivalentes de cesáreas entre adultas e adolescentes – mas em Paracambi isto significa mais de 90% de partos cesáreos para os dois grupos de idade.

Alguns municípios do Centro Sul apresentam índices de envelhecimento muito baixos em relação à proporção de idosos, sugerindo um significativo recrutamento de população jovem.

2.1.3.3. Dados educacionais da região

No contexto educacional a cidade do Rio de Janeiro é ampla e com vasta oferta de cursos de graduação. Ao todo, conforme dados do sistema e-MEC 2020, ao todo são 6 instituições de educação superior com oferta de curso de medicina:

ESCOLAS	VAGAS
ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES DA FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES	192
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	94
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY – UNIGRANRIO (DOIS POLOS)	308
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – UNESA (DOIS POLOS)	310
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO	160
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ (DOIS POLOS)	260

A região Metropolitana possui um complexo universitário gerador de ciência e tecnologia, o que disponibiliza mão-de-obra de diferentes níveis de escolaridade e qualificação. No entanto, o analfabetismo ainda é relativamente elevado, tanto por sexo quanto por situação. Por ser a segunda maior economia entre os estados brasileiros, o Rio de Janeiro possui um vasto potencial turístico, além de relevante parque industrial. É ainda onde se concentram as maiores jazidas de petróleo do país, localizadas na plataforma continental a nordeste, no município de Campos.

Destacam-se no estado, as indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, químicas, alimentícias, mecânicas, editorial e gráfica, de papel e celulose, de extração mineral, de derivados de petróleo e naval. Todas estas características da região e a sua complexidade exigem que os profissionais da área da saúde sejam altamente qualificados para atender as demandas de uma população grande e extremamente plural. (IPEA, 2018) Conforme dados do IBGE, o estado do Rio de Janeiro possui um dos maiores níveis de educação no Brasil, sendo o segundo estado brasileiro por número de pessoas acima de quinze anos alfabetizadas, com apenas 4,3 % de sua população nessa faixa etária analfabeta. (IBGE, 2019)

2.1.4. Da Missão, Valores, Objetivos e Metas

2.1.4.1. Missão: A Missão da Faculdade IETECS é a de ensinar e formar de modo inovador os melhores profissionais do setor da saúde para exercer a gestão e prática clínica com competência e humanização com vistas à qualidade da saúde das pessoas, suas famílias e das comunidades.

2.1.4.2. Valores: Os valores da Faculdade estão elencados em todas as ações, atividades e cursos desenvolvidos na instituição, sendo eles:

- * Compromisso institucional com as políticas públicas de saúde;
- * Ciências, inovação e tecnologia como base para a qualificação das práticas dos profissionais de saúde;
- * Compromisso ético nos processos institucionais;
- * Valorização dos colaboradores, professores, estudantes e profissionais que atuam em interface com o Instituto;
- * Qualidade e excelência acadêmica nas propostas educacionais;
- * Reconhecimento das diferenças regionais, culturais e políticas promovendo atividades educacionais que estejam em consonâncias com as realidades locais e regionais;

- * Comprometimento com a sustentabilidade e preservação ambiental;
- * Gestão participativa e colegiada;
- * Fortalecimento das ações de educação permanente em saúde como movimento de mudanças das ações em saúde;
- * Empreendedorismo e responsabilidades em todas as suas propostas educacionais.

Sendo assim, o IETECs tem como pressuposto atuar na oferta de cursos e programas de desenvolvimento científico, tecnológico e gerencial na formação e dos profissionais da área da saúde que buscam formação acadêmica por meio de cursos de graduação na área da saúde, e de especialização pós-graduação lato sensu e outros cursos; qualificando suas práticas profissionais e contribuindo para a produção e disseminação de conhecimento em todo o setor da saúde.

Considerando sua natureza, a Faculdade se distingue, em sua finalidade, dos centros acadêmicos tradicionais, uma vez que alia a vocação para a ação prática com forte viés sustentado na tecnologia e na inovação, atuando de modo colaborativo para a qualificação das práticas de saúde e para a promoção e disseminação de conhecimento no setor.

A Faculdade também possui papel diferenciado das demais instituições dessa natureza, não só do ponto de vista de suas atividades de ensino, uma vez que aborda o campo da gestão e políticas públicas em sentido amplo para a saúde coletiva mas, também, por atender a profissionais provenientes de todas as áreas do mercado privilegiando assim a essência e necessidade do interprofissionalismo para o desenvolvimento dos serviços de saúde em nosso País.

2.1.4.3. Objetivos e Metas

2.1.4.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais no âmbito da saúde como grande área do conhecimento, competentes, críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade, a partir da oferta de uma educação ancorada nos quatro pilares da educação, o que se articula com o PDI, que estabelece como missão institucional da IES a formação do ser ético e moral.

2.1.4.3.2 Objetivos Específicos

- Instituir a faculdade em região de alta necessidade e circulação de pessoas, de modo a garantir maior acesso aos cursos de educação superior;
- Incentivar a formação de docentes;
- Estimular a Iniciação científica;
- Desenvolver atividades acadêmicas que contribuam e potencializem o desenvolvimento regional;
- Formar profissionais no âmbito da educação superior com excelência acadêmica, inovação, empreendedorismo, criatividade e com responsabilidade social;

- Atuar de modo integrado e articulado com a região por meio de programas e projetos de pesquisa e extensão;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região;
- Promover a articulação com a comunidade local para a preservação ambiental;
- Atuar numa gestão colaborativa e compartilhada;
- Crescer de modo sustentável e responsável;
- Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu com excelência técnica científica e com compromisso com a humanização dos indivíduos, sejam alunos ou professores;
- Realizar pesquisas de relevância pública e de interesse do setor da saúde de modo a contribuir com o desenvolvimento tecnológico;
- Promover atividades de extensão inovadora por meio de projetos sociais adequados e de interesse ao contexto social e a realidade da região onde está inserido.

Com estes objetivos o IETECS busca inovar na forma de aprendizado e revolucionar o ensino, colocando em todos os seus cursos o uso da prática, o aprofundamento teórico e o uso da tecnologia.

Os objetivos e as metas da IES representam a condição ou as condições futuras imaginadas para a implementação da missão, por meio da ação organizada pela comunidade acadêmica.

As metas têm um duplo significado: o primeiro é o de quantificar os objetivos, adicionando a informação da noção temporal (o prazo) para que este se efetive e o segundo, as etapas rumo à consecução de um objetivo. Estão expressos claramente no PDI a missão e visão da Faculdade IETECS assim como as metas e valores institucionais.

A modelagem inovadora IETECS garante a qualidade e indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, articulada às necessidades e impactos regionais, além de estimular a iniciação científica em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, promover a extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria das condições sociais; ampliar as relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, responsabilidade social e mobilidade acadêmica; cooperar com a minimização dos impactos ambientais no município e na sua região de influência, por meio, inclusive da disseminação de conhecimento técnico-científico obtido através da produção acadêmica e docente institucional.

A partir de um processo de construção coletiva, o IETECS estabeleceu 17 objetivos estratégicos - metas, que, no seu conjunto, contribuem para um ensino de excelência acadêmica (de graduação e de pós-graduação), comprometido com as políticas de saúde e com as necessidades de saúde da região.

Tais objetivos correspondem a quatro perspectivas da organização, apresentando-se de forma balanceada, uma vez que sua estratégia se organiza de forma integral. O Mapa Estratégico do Instituto apresenta esses objetivos de forma articulada, visando qualificar os processos de comunicação, bem como estabelecer uma ação de avaliação institucional e monitoramento dos processos educativos.

2.1.4.4. Metas

As metas foram definidas de modo conjunto na IES e devem estar em constante processo de revisão, para o período vigente deste PDI pretende-se de modo contínuo:

- Fortalecer junto à comunidade acadêmica a cultura da avaliação institucional para que todos participem da pesquisa de autoavaliação por setores, de forma contínua;
- Fortalecer a política de responsabilidade social na IES;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, privados e terceiro setor com vistas ao desenvolvimento de ações integradas voltadas a comunidade interna e externa;
- Inserir no(s) PPC(s) e suas atividades curriculares, conteúdos complementares e flexíveis, por meio do diálogo com várias áreas de conhecimento, de modo transversal e interdisciplinar, numa perspectiva crítica de Currículo;
- Potencializar o uso das redes sociais nas comunicações internas e externas;
- Potencializar e fomentar a participação de professores em meios de informação para a sociedade externa;
- Garantir as características de flexibilidade e interdisciplinaridade nos currículos para ampliar oportunidades de estudo, reflexão e participação em atividades de formação complementar;
- Ampliar o debate e as decisões nos NDE e colegiados de curso a respeito da flexibilidade e interdisciplinaridade curricular e refletir o resultado nas matrizes curriculares dos cursos;
- Fomentar a qualificação didático-pedagógica permanente do pessoal docente, pelo menos, duas vezes a cada semestre;
- Instituir a política de cursos de pós-graduação lato sensu;
- Implementar disciplinas ofertadas em língua inglesa;
- Desenvolver programas de intercâmbio com instituições reconhecidas internacionalmente, para a expansão da base de competências interculturais nas áreas de atuação da faculdade IETECS e dos parceiros;
- Oferecer cursos de pós-graduação lato sensu;
- Consolidar a política de Extensão;
- Investir na formação de docentes;
- Investir em estruturas tecnológica;
- Ampliar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem para espaço e complemento de suas atividades presenciais;
- Promover a aquisição, expansão e atualização periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos cursos de graduação em Saúde;
- Revisar a estrutura administrativa de vários setores e áreas da faculdade, introduzindo novos procedimentos, rotinas e serviços para adaptação às exigências previstas na legislação;

As metas têm um duplo significado: o primeiro é o de quantificar os objetivos, adicionando a informação da noção temporal (o prazo) para que este se efetive e o segundo, as etapas rumo à consecução de um objetivo. Na construção do PDI da

Faculdade IETECS para o período 2022-2026, foram elaborados os seguintes objetivos e suas respectivas metas:

Assim, a missão, os objetivos, as metas e princípios da instituição comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, de maneira que possibilitam ações institucionais internas e externas, mediante a elaboração de projetos de responsabilidade social e ambiental.

2.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A educação e a formação do indivíduo devem privilegiar a organização dos tempos, espaços, saberes, das experiências de socialização, trabalho, forma respeitosa com as temporalidades dos sujeitos. Nessa mesma direção, o art. 2º da Lei 9394/96, define como finalidade da educação “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Na mesma Lei, encontram-se no artigo 43 as finalidades da Educação Superior, que oferecem amplo suporte aos encaminhamentos pedagógicos institucionais.

Percebe-se por meio da fundamentação legal que sustenta as finalidades do ensino superior que nenhuma das dimensões constitutivas do indivíduo deve ser minimizada. Ter o acadêmico como centro do processo educativo é reconhecer que para ele os conteúdos devem ser organizados e ele, com vivências, saberes e valores, representa o ponto de partida de qualquer planejamento e organização.

Essa perspectiva pressupõe, também, a conveniência de se assegurar ao acadêmico o tempo necessário do processo de aprendizagem, respeitando os ritmos de seu desenvolvimento. Na fase de vida adulta, o indivíduo já formou sua personalidade e identidade; possui repertório de conhecimentos e experiências adquiridas durante a história de sua vida.

Além de aplicar os princípios expostos, a Faculdade IETECS atende à Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003; à Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008; à Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999; à Lei nº 10.436 e ao Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005; à Resolução 1 de nº 30 de maio de 2012 e ao Parecer CNE/ CP nº 8/2012.

2.3 Das Áreas de Atuação

A Faculdade IETECS atuará no ensino superior com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial desenvolvendo políticas de ensino, de pesquisa/iniciação científica e de extensão, além de contemplar, plenamente, ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do SINAES. A sua atuação tem como referencial a legislação da educação superior, os atos normativos do MEC e do CNE e seus próprios atos, bem como, a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

O IETECS trabalhará com regime seriado semestral, permitindo o acesso aos cursos de graduação a cada seis meses (semestralmente).

Curso	Nº Vagas	Carga Horária	Período	Periodicidade
Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar	60	2.520 horas	Não se aplica	Semestral

Figura 3 - Curso(s) de graduação que será ofertado pela IES e já se encontra protocolizado com autorização vinculada ao Credenciamento presencial

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

Na perspectiva de uma Instituição de Educação Superior, com capacidade de preparar profissionais, cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, se estabelece políticas que, proporcionam caminhos eficazes de formação para todos os que nela estudam, por meio um projeto inovador, centrado no aluno, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora. Assim, há pressupostos estabelecidos que se constituem em diretrizes para as políticas, que agora passam a ser descritas no âmbito do Eixo 3.

3.1. Do Projeto Pedagógico Institucional - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um documento político, filosófico e teórico-metodológico, constante do PDI que foi concebido como linha mestra para orientação acadêmica, constituído de propósitos próprios, intenções e filosofia institucional, a partir das bases regimentais, estabelecendo as políticas para sua prática educacional para a modalidade presencial.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Políticas Acadêmicas, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior. Para a Faculdade IETECS, as políticas perpassam pela intenção de formar egressos que possuam domínio das competências e habilidades, além de uma formação comprometida com princípios de solidariedade, ética e cidadania.

O PPI como base política e filosófica com gera unicidade nas ações acadêmico-administrativas que norteiam o fazer pedagógico, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas pelos gestores, docentes e técnicos administrativos. Todas as questões pertinentes ao perfil do egresso, as metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, ao uso de recursos tecnológicos e flexibilidade dos componentes curriculares.

A política da Faculdade IETECS para a graduação e pós-graduação fundamenta-se na articulação do ensino de excelência, iniciação científica e a extensão, objetivando ainda a formação de qualidade acadêmica e profissional. A IES cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sóciopolítico-econômica da sociedade local, regional e internacional. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Políticas Acadêmicas, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior.

A política de Ensino prevista para a graduação e pós-graduação no PDI tem como princípios básicos: o cumprimento da missão institucional formando profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado; a integração das ações do ensino, pesquisa e extensão; a valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais; a flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; a atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as

demandas sócio-econômico-culturais da região onde a IES está inserida, no caso o município do Rio de Janeiro, acompanhando as mudanças do mundo moderno; o incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docentes e discentes; a qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; o fortalecimento e ampliação das relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações; a adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão; a busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

O Projeto Pedagógico Institucional da IES abrange a inserção regional, princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais, organização didático-pedagógica, políticas de ensino, iniciação científica e extensão, comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes. Apoiada na missão e nos valores institucionais a IES orienta seus trabalhos para a formação de profissionais: humanistas, críticos e reflexivos aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental; aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção (RJ) e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento social e principalmente na Saúde do RJ; aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias; Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão Hospitalar do IETECs é desenvolvido de forma coletiva e deverá conter definições claras acerca dos objetivos do curso, do perfil dos egressos, das competências e habilidades a serem desenvolvidas, dos princípios metodológicos que embasam a proposta e sua implementação, diretrizes para avaliação, conteúdos e componentes curriculares que compõem a sua estrutura curricular, sempre com base na Legislação e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Gestão Hospitalar.

A elaboração do PPC é supervisionada pela Mantenedora, principalmente ao que tange orçamento, orientada pela em parceria com Pesquisador Institucional (PI), juntamente com a Coordenação, Núcleo Docente Estruturante (NDE) em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em planejamento, estudo, análise e escrita compartilhados.

O perfil da IES revela uma instituição, que tem compromisso com a qualidade na formação que oferece, por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos. Além das ações extensionistas que caracterizaram seu início, (e que inclusive se remodelam para atingimento dos 10% da curricularização), agora propõe a ampliação da sua atuação em nível nacional e internacional, avançando na construção de sua identidade capaz de ampliar os limites e facilitar o acesso de alunos, pesquisadores e sociedade a um projeto educacional bem sucedido.

Desta forma, o PPI é um documento de orientação acadêmica, constituído de propósitos próprios, intenções e filosofia institucional, a partir das bases regimentais, estatutárias e do plano de desenvolvimento institucional da Faculdade IETECs estabelecendo as políticas para sua prática educacional.

Para o IETECS as políticas perpassam pela intenção de formar egressos que possuam domínio das competências e habilidades, além de uma formação comprometida com princípios de solidariedade, ética e cidadania.

Entendendo a função social do PPI, este documento se consolida como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas pelos gestores, docentes e técnicos administrativos. Tratando-se de uma elaboração solidária para uma realidade específica em permanente mudança, o PPI caracteriza-se por três marcas indissociáveis: a singularidade, a dinamicidade e a coletividade.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional da IES (PPI) traduz as concepções que fundamentam a ação pedagógica em consonância com a Missão e a Visão de Futuro dessa IES. Os valores educativos presentes no PPI perpassam também o Plano de Desenvolvimento Institucional, impulsionando sua operacionalização em todas as instâncias acadêmicas. Constitui, assim, um documento capaz de contribuir favoravelmente para os rumos da IES, permitindo novas reflexões, interpretações e revisões.

Os objetivos pedagógicos, entretanto, somente serão alcançados se forem permanentemente vitalizados e dinamizados pela coletividade que se empenhou em sua elaboração, num processo dialógico, cooperativo e crítico, fundamentado em decisões compartilhadas.

As respostas às demandas da sociedade contemporânea terão êxito na medida em que cada membro da comunidade universitária for movido pelo compromisso de serviço e de qualidade institucionais. Para a efetivação e para a consolidação deste PPI, a IES estabelece diretrizes para ensino, na busca de constituição e consolidação de uma identidade pedagógica, tendo os seguintes pressupostos:

- Indissociabilidade do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão;
- Articulação de competências científico-tecnológicas e de relevância social, considerando: a diversidade de situações de ensino-aprendizagem, a teoria e prática são indissociáveis, o ensino-serviço-comunidade devem ser integrados, onde a aprendizagem é significativa e a pedagogia é problematizadora; os conhecimentos prévios dos estudantes de forma dialógica e ativa.
- Concepção da “interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva”;
- Construção de Competências. Não se baseiam apenas em conteúdos abordados, mas, principalmente, em atividades problematizadoras, que devem imprimir no futuro profissional de nível superior capacidades tais, que o definam como um profissional competente em tudo que vier a exercer no desempenho de suas atividades profissionais;
- A concepção de que aprender ou construção do conhecimento é um ato social, embora individual, que ocorre na interação entre sujeitos (professor e alunos) e o objeto de estudo, mediados por tecnologia, empreendedorismo e inovação social;
- Flexibilização Curricular, dinâmica e não estática. Consiste em proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica considerando as novas demandas do mundo do trabalho, em consonância com os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade;

- Currículo integrado. Considera a interdisciplinaridade, o interprofissionalismo, a relação teoria-prática e a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, que poderão dialogar entre si ou com outros componentes, de um mesmo curso, ou de cursos diversos;
- Aprendizagem ativa. O estudante está no centro do processo agregando, além das competências específicas, um conjunto de saberes e práticas que contribui para sua formação acadêmica, humana e social e associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento;
- Inserção de conteúdos curriculares optativos:
 - a) de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Os conteúdos curriculares podem ser incluídos como componentes curriculares transversais e/ou nas ementas de componentes curriculares específicos do curso;
 - b) De temas de especificidades como Língua inglesa;
- Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem - metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o aluno deve experimentar para o devido desenvolvimento de competências, que implicam:
 - a) Participar ativamente da aprendizagem;
 - b) Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
 - c) Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
 - d) Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem - metacognição.
- Orientação para a autonomia e para as diferentes inserções do egresso no mundo do trabalho;
- Revisão continuada do perfil do egresso;
- Compreensão da extensão, como princípio educativo e que a extensão e responsabilidade social caminham juntas e são desenvolvidas por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social;
- Valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais;
- Entendimento da iniciação científica como um processo de qualificação do ensino e das práticas extensivas qualificando o ensino na sala de aula, uma vez que os métodos científicos instrumentalizam o acadêmico a descobrir e a entender a realidade, permitindo sistematizar o conhecimento na busca de mudanças do entorno social em que se encontra;
- Implementação de metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didáticos e metodológicos do processo do ensino e da aprendizagem, no sentido de os

tornarem cada vez mais aprimorados para trabalhar com a concepção pedagógica adotada pela Faculdade IETECS;

- Acompanhamento e análise permanente do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s), com o objetivo de avaliar a sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação exigidas pela sociedade;
- Compromisso na condução do exercício das funções institucionais – ensino, pesquisa e extensão – e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região.

3.1.1. Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação

3.1.1.1. Base teórico-metodológica

A Faculdade IETECS delimita seu marco conceitual ancorado no processo de educação do modelo construtivista² (visão epistemológica), defende o papel ativo do sujeito na criação e modificação de suas representações do objeto do conhecimento, a partir do próprio aprendizado, mediante a interação.

Tal escolha está fundamentada nas teorias de vários autores que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem dos quais se destacam: Piaget com as etapas de desenvolvimento cognitivo; Vygotsky com a proposta sociointeracionista; Galperin com a aprendizagem por etapas; Valente com a aprendizagem por projetos; Ausubel com a aprendizagem significativa; Anastasiou com o estudante como foco do processo ensino-aprendizagem, dentre outros.

Outra premissa basilar nesse PDI é um Desenho Curricular Inovador. O currículo é concebido e revisado de acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001; de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em autorização no processo, o curso de Gestão Hospitalar (Resolução CNE/CP nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021), bem como o Decreto Nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino e com o “estado da arte” da área de especificidade desse curso. Busca-se também a inovação metodológica para atender aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

A Faculdade IETECS tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações. Assim, se define aqui, que o referencial teórico-metodológico das teorias interacionistas suportam o curso.

² Segundo Matui, “O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] Construtivismo é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilíbrio majorante. [...] O construtivismo é interacionista”. MATUI, Jiron. Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

Na perspectiva do currículo por competência entende-se que não há possibilidade de se desenvolver competência, senão dentro de um contexto problematizador. Segundo Perrenoud (2000) não há competência a priori do enfrentamento de situação problema, só a posteriori.

Assim, entende-se que a proposição problematizadora responde a condições indispensáveis de desenvolvimento de competências: a situação problema. Nesse contexto, a visão epistemológica, nascedouro de qualquer metodologia de ensino, coerente e necessária aqui, é aquela que considera o sujeito ativo na produção de conhecimento. O protagonismo do aluno emerge como fio condutor. O discente quando desafiado a buscar a solução para uma situação problema (problematização), se envolve na busca da solução e percebe que a descoberta do novo lhe será útil na ampliação de possibilidades e exercitará sua autonomia na tomada de decisões - aprendizagem ativa.

Nesse sentido, a definição de aprendizagem se superdimensiona, pois há necessidade da ação intencional e motivada do aluno diante da situação problema/problematização (gênese da competência) e a sua disposição de colocar o que já sabe a favor de novas construções de conhecimento - aprendizagem significativa.

A aprendizagem significativa é o processo pelo qual passa o indivíduo que aprende quando uma nova informação se relaciona significativamente a uma estrutura cognitiva preexistente, que envolve conhecimentos, concepções e percepções anteriormente construídos, ou seja, a nova informação dialoga com a estrutura pré-existente, chamada de subsunção ou ancoragem significativa (AUSUBEL, 2003)³.

E a terceira dimensão da concepção de aprendizagem é que: as situações problemas podem ser discutidas em grupos, e assim, abrem a compreensão para a aprendizagem colaborativa, onde a aprendizagem é resultado do trabalho de cooperação entre os pares. E quando há o trabalho coletivo, exercita-se diversas habilidades atitudinais imprescindíveis aos profissionais, como: respeito, compreensão, colaboração, escuta, responsabilidade, criticidade.

3.1.1.2.1. Matriz Curricular

A Faculdade IETECS propõe um Currículo por Competência, o que implica ter o perfil do egresso como ponto de partida. Desse perfil nascem as competências, delas derivam as habilidades, que passando por um processo de decomposição, geram os descritores de desempenho, que juntos formam o profissional que se pretende.

Com o objetivo de garantir a efetiva presença das diretrizes pedagógicas da Instituição, o Projeto Pedagógico apresenta Matriz Curricular e propostas metodológicas voltadas à formação integral e integrada do estudante. O PPC prevê ações pedagógicas que cuidam de todas as etapas de construção de conhecimento do estudante, que ingressa no ensino superior, desde sua inserção competente na formação acadêmica quando da entrada no curso, até sua apresentação ao mercado de trabalho.

Em todas as etapas de formação sugeridas nas metodologias, o estudante é desafiado a ter uma relação de construção de conhecimento acadêmico e profissional pautada na integração indispensável entre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, conteúdos

³ AUSUBEL, David P. Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003. 219 p.

específicos e temas transversais, conteúdos relevantes conforme DCN e formação por competências.

O processo de indução ao conhecimento inovador se materializa no âmbito do Instituto IETECS, quando explicita a valorização dos métodos pedagógicos ativos e críticos de aprendizagem, por meio da proposição de aprendizagem ativa, significativa e colaborativa. Nesse contexto, o professor é facilitador e o aluno é o protagonista.

Destaca-se aqui a aprendizagem significativa, que usa o conhecimento prévio como âncora para o conhecimento novo, e por isso, apresenta-se como essencialmente indutora de conhecimentos inovadores. Mas, a aprendizagem colaborativa também tem potencial inovador, quando propõe a produção conjunta de pessoas diante de um problema. Recursos humanos cognitivos e criativos somados, se constituem como possibilidades ricas e inovadoras.

A inovação também se concretiza nos procedimentos técnico- metodológicos escolhidos: projetos e problematização. Assim, conteúdos contextualizados e problematizados que se constituem cenário sine qua non para o desenvolvimento habilidades e competências com foco nos problemas reais da sociedade e do Estado, estão garantidos nessa proposição formativa.

Como também Incorporação dos aspectos culturais (locais, regionais e globais), da empregabilidade, do empreendedorismo e da internacionalização no processo ensino-aprendizagem.

Ao assumir esse cenário inovador, responde-se às demandas ontológicas e profissionais emergentes desse tempo histórico. A proposição formativa é: formar homens e mulheres habilitados para o exercício profissional na área da gestão hospitalar, com perfil adequado nos aspectos humanos, técnicos, culturais e com postura política consciente e sistematizada.

Ao responder as demandas de formação humana, na visão de sua integralidade, contribui-se com a qualidade da oferta de graduação de forma geral, e, conseqüentemente, com o Ensino Superior brasileiro.

3.1.1.2.2. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa (aqui no caso, iniciação científica) e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino.

A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino, da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa (iniciação científica) e à extensão. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e

dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a obter resultados consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

Na Faculdade IETECS, a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao aluno de aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

Além disso, e por conta da obrigatoriedade de curricularização de 10% de extensão nos cursos, a Faculdade, as matrizes já contemplam atividades extensionistas pertinentes às disciplinas em sua progressão de integralização.

Assim, as Atividades de Extensão – Conforme a Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 de dezembro de 2018, que em seu Art. 2º, assim a definem: [...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...]

3.1.1.2.4. Perfil do Egresso

No PPI do IETECS explicitado nas Políticas, tem-se clara a preocupação em formar profissionais competentes, críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade, a partir da oferta de uma educação ancorada nos quatro pilares da educação, o que aliás se articula com o PDI, que estabelece como missão institucional da IES a formação do ser ético e moral. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do Curso apresentará (ão) o perfil do egresso do(s) curso(s) elaborado(s) por seu(s) NDE(s) e em consonância com as DCNs.

O graduado do(s) curso(s) terá um perfil que o habilite a atuar na sociedade de forma construtiva, apresentando soluções para os problemas com os quais se defronta, tanto no âmbito profissional como no pessoal e no comunitário; a iniciar-se pelo Curso de Gestão Hospitalar na modalidade presencial.

Nesse sentido, o egresso apresenta capacidades de desempenho técnico na área da profissão, suportadas em profundo conhecimento científico, e aliadas ao saber humanista, de modo a preparar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações.

Este perfil está associado ao conjunto de competências básicas e específicas, sendo que as competências básicas são comuns a todos os egressos da faculdade com suas específicas relacionadas à área de domínio da profissão.

Os documentos que fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional. Ademais, através de práticas inovadoras implantadas nos cursos, haverá um planejamento para a ampliação dos conhecimentos, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

- **Atividades Complementares**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, aprovadas pelo Ministro da Educação e editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação introduz e torna obrigatória as atividades complementares.

São atividades que devem possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências do aluno, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades complementares são caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação em eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório.

As atividades complementares serão definidas de forma ampla e abrangente, de acordo com as habilidades e competências e o perfil de egresso do curso, de modo a incentivar o envolvimento e a participação do estudante em uma gama de atividades ampla e variada. Nesse sentido, serão priorizadas as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e a área de atuação do curso, sem, no entanto, serem desconsideradas as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante. É nossa meta que cada curso tenha a proposição de atividades complementares organizada de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

Regulamentação das Atividades Complementares

Para configurar um profissional egresso da Faculdade IETECS comprometido com a realidade social, com a organização do mercado de trabalho e com a própria profissão, esta instituição propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando um ensino de qualidade.

Para tanto, visando enriquecer e complementar mais a formação, seu egresso será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros.

As atividades complementares são organizadas sobre o tripé da Instituição de Ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, observando-se o que estabelece(m) o(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de seu(s) Curso(s) (PPC), a iniciar pelo PPC de Gestão Hospitalar. A essas atividades será somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos). Essa característica propicia a atualização constante do aluno, criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação,

ampliando práticas pedagógicas, articulando ensino/pesquisa/assistência/extensão e, conseqüentemente, integrando a graduação e a pós-graduação. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do perfil de egresso desejado, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse e personalizar seu currículo, pois é uma zona de currículo aberto a receber percurso formativo particularizado pelo aluno – aspectos que caracterizam a flexibilidade curricular.

As Atividades Complementares deverão perfazer até 5% (cinco por cento), da carga horária do currículo e possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, devendo estar completa até final do(s) curso(s) de graduação, sendo suas normas regulamentadas pelo Colegiado de cada Curso. A educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual.

Ao que se refere em específico ao curso em processo de autorização do IETECS, e em conformidade com a Resolução nº 2 de 18/02/2003, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Gestão Hospitalar, fica estabelecido que os alunos do curso têm o dever de cumprir 140 horas de atividades complementares, como requisito imprescindível para obtenção de grau superior, podendo ser realizadas em qualquer fase do curso, para integralização curricular, desde que aprovadas pelo Coordenador do Curso.

A contabilização das horas atribuídas a atividades complementares do aluno ocorrerá conforme o regulamento de Atividades Complementares, por meio de solicitação de aproveitamento de Atividades Complementares, através de requerimento do aluno e protocolado na coordenação do Curso, lançados em favor do aluno em seu histórico escolar.

É meta da Faculdade IETECS que seus(s) o(s) Curso(s) tenha(m) a proposição de atividades complementares organizada de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar, por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar, junto à coordenação do curso.

O acadêmico deverá cumprir toda a carga horária de atividades complementares, sob pena de não concluir o curso. Essas atividades podem ser efetivadas desde o 1º (primeiro) período do Curso, até o final do curso.

- Condições de Acesso

A Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo III, Seção I, trata de educação dos artigos 205 a 214. No art. 205 é expressa e legitimada a educação plena a todo cidadão brasileiro, no seguinte texto: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Em dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, determina o novo formato da educação no país. Em seu artigo 3º, a referida lei especifica os princípios que orientarão o ensino brasileiro, nos quais se baseiam a composição curricular do curso de graduação, com destaque para os incisos:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- c) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- d) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Conforme preconiza o Art. 44, inciso II, da LDBEN /96, os cursos de graduação estão inseridos dentro da modalidade de ensino superior, podendo participar todos aqueles que sejam egressos do ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. A Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio do Parecer CNE/CES, nº 776/97 em seu art. 9º, parágrafo 2º, letra "C", dispõe sobre as diretrizes curriculares para os cursos de graduação e dessa forma estabelece os parâmetros para a composição dos cursos.

A faculdade IETECS disponibiliza as seguintes formas de acesso:

- Vestibular. Processo seletivo realizado através de uma avaliação de conhecimentos e competências gerais dos candidatos, referentes ao ensino médio e fundamental. A classificação dos candidatos é feita a partir da ordenação da maior nota para a menor, conforme o número de vagas disponíveis na faculdade.
- Processo Seletivo ENEM. A inscrição do candidato é realizada mediante a apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (prova objetiva e redação). Os candidatos são classificados de acordo de acordo com as vagas disponíveis. Esta é a principal modalidade de preenchimento de vagas.
- Portadores de Diploma de Curso Superior (PCS). Os portadores de diploma de nível superior podem requerer a matrícula nos cursos de graduação da Faculdade, mediante a apresentação de documentação (diploma, histórico escolar completo, descrição do regime de aprovação da instituição de origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação). As solicitações serão analisadas e o requerente que tiver a solicitação de matrícula deferida, aproveitará apenas as disciplinas cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas ministradas na Faculdade.
- Transferência Externa. Para entrar com requerimento de transferência externa, os candidatos devem apresentar documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se. Somente são aceitas solicitações de transferência para o mesmo curso ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. Não são aceitas solicitações de transferência de estudantes em situação de abandono na instituição de origem ou de estudantes desligados da instituição de origem. Se o pedido for deferido, a Faculdade IETECS emite uma declaração de vaga, que permite que o estudante solicite à instituição de origem: a guia de transferência (documento

que oficializa a transferência do vínculo de um estudante para outro estabelecimento de ensino), e o documento comprobatório de que o estudante está apto para a transferência (conforme determinação da lei nº 3.680, de 26/10/2001), para fins de apresentação por ocasião da matrícula na Faculdade.

Atuação da Secretaria acadêmica quanto à matrícula

Os estudantes que ingressarem na Faculdade IETECS deverão efetuar a matrícula on-line, que lhes dará um número de matrícula único, a ser usado como identificação em todos os processos durante o curso. Somente poderão se matricular os candidatos classificados que, no prazo fixado, apresentarem a documentação de acordo com a normas estabelecidas no Edital do Processo Seletivo da IES.

Para candidatos de nacionalidade estrangeira: Registro Nacional de Estrangeiros e passaporte com visto permanente, ou com visto temporário na condição de estudante e com situação regular com relação ao prazo de validade. Semestralmente, os estudantes renovam suas matrículas nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico. A não renovação da matrícula implica na desvinculação do estudante do IETECS com exceção para o caso de Trancamento de Matrícula.

O cancelamento de matrícula poderá ocorrer a pedido do estudante, desde que requerido e, durante o semestre letivo, por sanção disciplinar. Quando o estudante solicita o cancelamento de matrícula, perde o vínculo com a Instituição e seu retorno só será possível mediante novo Processo Seletivo e adaptação ao currículo do curso que estiver vigorando.

Nos termos do disposto no Regimento Geral, o trancamento de matrícula é o ato pelo qual aprova pedido de suspensão temporária de estudos, mantendo o direito do estudante à renovação de matrícula.

Em relação à transferência, a IES concederá matrícula ao estudante transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE.

O estudante transferido estará sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação.

Já o discente originário da própria Faculdade (quando demais ofertas ocorrerem) poderá solicitar três tipos de transferência: transferência de unidade para aquele estudante interessado em mudar de unidade; transferência interna para o interessado que pretenda mudar de curso ou habilitação e caso haja vagas disponíveis; e a transferência externa, para outra instituição, dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

3.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A Faculdade IETECS entende a promoção da iniciação científica como um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação na IES, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão.

A iniciação científica deve ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela instituição. Deve também estar integrado ao ensino, não fazendo da iniciação científica um simples programa de bolsa ou de estímulos para um grupo selecionado. Nela devem ser despertadas ações didático-pedagógicas para os estudantes, constituindo o cerne de todo processo educativo, bem como oferece linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Para isso, há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.

Em relação aos estudantes, a iniciação científica na Faculdade IETECS tem como objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes bolsistas;
- Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

Em relação à Instituição, a iniciação científica tem como objetivos:

Contribuir para a sistematização e institucionalização da iniciação científica na IES;
Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
Assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos estudantes.

Em relação aos docentes, a iniciação científica tem como objetivos:

- Estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico;
- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de iniciação científica.

A atividade científica está estruturada em linhas com base em áreas temáticas que seguem as vertentes descritas abaixo:

- Potencial de desenvolvimento econômico regional, versando estudos sobre fatores que viabilizam o crescimento econômico e a valorização da cidade e da região, tendo em conta as peculiaridades do mercado local;
- Mercado e ambiente de trabalho e perfil profissional, objetivando investigar as condições de absorção dos profissionais pelas redes de Saúde, hospitalares, clínicas dentre outras, a fim de alimentar um banco de dados e análises sobre o universo mercadológico na cidade e região;
- Processo de gestão da informação e tecnologia, que se propõe estudar o desempenho em redes nas organizações de portes diversos e os recursos para tornar mais ágeis as trocas de informação em ambientes de tecnologia interligada;
- Estudos acerca dos conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. A faculdade pretende colaborar com o desenvolvimento da iniciação científica por meio de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelas disciplinas dos cursos que oferece, bem como por meio de evento científico que pretende-se desenvolver anualmente, onde serão apresentados trabalhos relevantes elaborados pela comunidade acadêmica. Ademais, sobre essa política existe previsão de divulgação no meio acadêmico e estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, objetivando possibilitar práticas inovadoras.

3. 3. Política de Inovação Social e tecnológica

O Brasil situa-se atualmente dentro de um Sistema de Inovação que congrega 3 atores principais, governo, empresas e academia, e considera que tripé consolida-se de forma eficiente, na medida em que os esforços oriundos destes atores não sejam fechados em si mesmos, mas acolham sempre necessidades e pessoas locais, bem como estejam suficientemente abertos a iniciativas também de fora, cuja experiências podem agregar valor.

A inovação social é um tema amplo e envolve múltiplas áreas de conhecimento. A compreensão de tal construto agrega estudos de economia, administração, gestão do conhecimento, sociologia, assistência social, psicologia, entre outros. Essa característica transversal faz com que a inovação social seja estudada por diversas áreas, contudo o foco desta política é a atuação da Faculdade IETECS para potencializar as inovações sociais, a partir de suas formações na área de saúde.

Vale ressaltar que o objetivo desta política não se debruça apenas nas inovações na área de educação, como por exemplo, novas práticas pedagógicas, novas tecnologias para apoiar o ensino, mudanças na gestão acadêmica, dentre outras. Consideram-se todos os recursos de uma instituição de ensino (infraestrutura, pessoas, processos, conhecimento e cultura) tanto nas atividades fins como o ensino e a extensão, quanto nas operações meio, ligadas à administração acadêmica, com o propósito de fomentar inovações sociais para além do ambiente institucional e em qualquer área (saúde, transporte, emprego e renda, cultura, meio ambiente etc.).

O termo inovação é relacionado ao desenvolvimento econômico e ao ganho de competitividade das organizações no mercado há décadas. E hoje, inovar, seja por meio de novos produtos, serviços, processos ou novas formas de gestão, é uma das principais estratégias/vantagens competitivas das empresas para sobreviver e crescer, a capacidade de uma organização inovar constantemente é o fator mais relevante na nova economia mundial.

Inovação social é um modo de criar novas e mais efetivas respostas aos desafios enfrentados pelo mundo hoje. É um campo em que não há limites, que pode ser desenvolvido em todos os setores, público, sem fins lucrativos e privado, e no qual as iniciativas mais efetivas ocorrem quando existe colaboração entre os diferentes setores, as partes interessadas e os beneficiários. Inovação social é uma nova ideia ou uma ideia melhorada que, simultaneamente, atende às necessidades sociais e cria novas relações sociais. É um fenômeno capaz de elevar a capacidade de agir da sociedade.

3.4. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão

As Atividades de Extensão do(s) Curso(s) do IETECS será conforme a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que foi alterada pelo CNE, pelo Parecer⁴ que prorroga o prazo de implantação de Diretrizes Curriculares Nacionais e de Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que em seus artigos. 2º e 4º define extensão:

[...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...] As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da faculdade IETECS e desta com a comunidade externa. Expandir as ações de extensão na busca de solução de problemas regionais, a fim de colocar à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais é o principal objetivo da extensão.

As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa.

Desse modo, a Faculdade IETECS desenvolve a Extensão, sob a ótica da “curricularização da extensão”, (já citada anteriormente) lhe destinando 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a

4 Brasil. Parecer CNE/CES Nº 498/2020. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.

formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Nesse sentido, a extensão vivenciada tratará da responsabilidade social da Ciência, na perspectiva da missão do IETECS, tratando também da aproximação dos saberes científicos e não científicos, da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa (iniciação científica); da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

Assim, a faculdade tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo Ministério da Educação (MEC), desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos ofertados e pretendidos. Incentiva a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

A Faculdade entende a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, realimentação da IES e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, tendo como políticas de extensão:

- Busca do máximo de qualidade acadêmica com o máximo de compromisso social;
- Tradução para o campo operativo dos conhecimentos desta IES, por meio de um corpo docente com competência para a produção de conhecimento científico e técnico e com habilidades necessárias à socialização desses conhecimentos aos grupos sociais;
- Articulação do ensino e da extensão com as demandas da sociedade, mantendo uma relação de parceria com a sociedade e que, nesta aliança, busque contribuir para o seu processo organizativo de forma que sejam amenizadas as desigualdades sociais, econômicas e políticas, bem como à preservação do meio ambiente;
- Priorização dos segmentos da população excluídos que não têm acesso aos conhecimentos científicos e técnicos necessários para equacionar problemas que dizem respeito às necessidades básicas para a sobrevivência humana, assim como para equacionar necessidades na esfera da cultura que se mostrem relevantes para a autonomia e organização destes segmentos;
- Manutenção do programa de bolsas que favoreça a presença de estudantes nos projetos/programas, possibilitando dar nova ênfase à formação científica e técnica do discente; prática similar ao que atividades de atendimento ultrassonográfico já são realizados pela atuação do Instituto, antes de sua transformação em Faculdade.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da faculdade explicitam as maneiras como será garantida a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos do(s) curso(s) a ser(em) ofertado(s).

Além dos programas dessa natureza, a Extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, por intermédio de programas atrelado(s) ao(s) curso(s). Está presente também na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de Extensão, vinculadas aos programas interdisciplinares de cunho social, econômico administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

As áreas que consubstanciam o aprendizado prático como princípio pedagógico adotado na IES têm grande relevância e contribuem para o fortalecimento das competências dos estudantes e da interação da Faculdade IETECS com a comunidade externa, que nela busca e encontra solução para problemas de natureza diversa.

3.5. Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais, é uma verdade para a instituição, sobretudo pelo fato de que a Faculdade IETECS encontra-se sediada no Rio de Janeiro, uma das cidades mais bonitas do mundo, democrática e revestida de natureza estonteante.

A Faculdade IETECS preocupada com sua missão, buscará de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, articulada com as necessidades regionais para o seu desenvolvimento, sendo considerada como um estímulo ao aumento da produção de artigos científicos. Outrossim, a IES define, por meio deste instrumento, e por meio dessa política de ações afirmativas, estabelecendo-as como diretrizes para as políticas para a iniciação científica, a pós-graduação lato sensu, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.

As ações de estímulo e difusão previstas para a produção acadêmica viabilizam as publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Isso ocorre devido ao incentivo para a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, como também através da previsão e organização da revista acadêmico-científica.

O IETECS nortear-se-á pelos preceitos da educação 2030 da ONU, da cidadania e sustentabilidade global. No âmbito da Sustentabilidade e Questões Socioeconômicas (pelo que determina a Lei nº 9.795/1999), a Educação Ambiental é entendida por todos os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como o uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Pretende-se primar pela sustentabilidade e questões socioambientais visando a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais, sociais e existenciais, provocando a participação de toda a comunidade da IES, no delineamento, planejamento, implantação e avaliação das atividades e dos seus indicadores.

As questões relacionadas à diversidade e meio ambiente são trabalhadas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, seja por meio da Semana da Sustentabilidade e questões socioambientais, prevista semestralmente em calendário acadêmico ou durante a qual são realizadas exposições, feiras, mostras científicas e oficinas de reciclagem.

3.6. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o esforço que do IETECS terá em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Assim a IETECS fundamenta essa política na Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata de acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos seus grandes avanços é a mudança de perspectiva sobre a palavra “deficiência”. Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito dessa instituição, à pessoa com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida acadêmica, esta política proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

A Educação Inclusiva é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento

acadêmico, conforme as necessidades. As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, inclusão digital, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Assim a Faculdade buscará, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e educação inclusão aos discentes e colaboradores, que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos. O referido setor atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

Assim, os acadêmicos com demandas educacionais especiais, poderão receber apoio do Núcleo de apoio Psicopedagógico que lhes ofertará recursos de tecnologia assistiva e também humana.

Em relação ao aluno com deficiência auditiva, a IES apresenta compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o mesmo conclua o curso:

- a) propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas;
- b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas;
- c) estimular o aprendizado da língua portuguesa;
- d) proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação:

1- Em conformidade com a Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005, a disciplina de LIBRAS está inserida como disciplina optativa no curso de graduação do de Gestão Hospitalar;

2- Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e aos seus princípios de atuação, a faculdade adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem recebem apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico que lhes oferta recursos de tecnologia assistiva e também humana. A proposição de Monitorias que potencializa acesso por áreas de interesse e de altas habilidades.

No NAPP a análise do planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à instituição, isto é, desde o processo seletivo, através do preenchimento da informação a respeito da deficiência, que deverá constar no formulário de inscrição ao vestibular, direcionando-o para quais necessidades educacionais especiais ele precisará, conforme descrição abaixo:

Altas habilidades/superdotação: Notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: alta capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes; capacidade psicomotora.

Deficiência:

auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.

física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).

Intelectual - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho.

Múltipla - é a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/ visual/ auditiva/ física), com comprometimentos que acarretam consequências no seu desenvolvimento global e na sua capacidade adaptativa.

visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Transtorno do Espectro Autista - é a associação, no mesmo indivíduo, dos três seguintes déficits: Problemas de interação social ou emocional alternativo; Graves problemas para manter relações e Problemas de comunicação não verbal

Transtornos de aprendizagem - Dificuldade para aprendizagem é uma inabilidade para aprender, na ausência de condições neurológica, sensorial, mental e psicológica que a justifique. Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) há três tipos de transtornos específicos da aprendizagem: da leitura (dislexia), de matemática (discalculia) e da escrita (disgrafia e disortografia).

Em relação às pessoas com transtorno do espectro autista a IES se dispõe a realizar a interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento; Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares; Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da escola, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização; Aquisição de conhecimentos teóricos-

metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos. Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

3.7. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

A Faculdade IETecs incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender a sua importância como ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, o desenvolvimento e a mediação de projetos.

A área de Tecnologia da Informação é um órgão auxiliar da Diretoria que tem a função de dar suporte de às demandas de tecnologia educacional, no que concerne ao propósito de fortalecer o sistema de comunicação, viabilizar as metodologias ativas e inovadoras, pois toda a estrutura tecnológica visa dar suporte à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica.

Esse setor tem também a função de dar apoio ao AVA – ambiente virtual de aprendizagem, que auxilia o curso presencial nas atividades acadêmicas, o interior das disciplinas. O AVA, é um espaço informativo e instrucional, responsável tanto pela viabilização e realidade das metodologias ativas de aprendizagem quanto pela gestão e acompanhamento das atividades desenvolvidas, cronogramas e procedimentos de avaliação, detalhes acerca das competências e habilidades de cada unidade curricular, consulta de objetos e artefatos de aprendizagem, acesso aos produtos e serviços digitais da Biblioteca etc.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos.

As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionadas pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, os processos de comunicação, interação e cooperação entre docentes, estudantes, gestores.

Desta forma, espera-se que o estudante possa desenvolver habilidades de letramento científico, vivenciando experiências de aprendizagem voltadas à pesquisa e a produção de conhecimento, usando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para estudos, acesso a periódicos, livros, artigos científicos, blogs, conteúdos e recursos educativos, nas resoluções dos problemas de natureza diversificadas. As tecnologias proporcionam também o compartilhamento e a conexão com outros profissionais suas produções (trabalhos, artigos, atividades educativas, vídeos, entre outros), experiências e conhecimentos.

As Políticas de TI do IETecs definem um conjunto de regras e normas que devem ser seguidas a fim de se conduzir a aquisição, uso e administração de recursos e serviços de informática em uma empresa.

Utilização Aceitável de Tecnologia: Diretrizes para o uso de computadores, telefones, equipamentos de comunicação, internet, e-mail, correio de voz e as consequências para uso indevido.

3.8. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para o Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes abarca programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e planeja outras ações inovadoras. A faculdade estimula os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção de algumas estratégias:

3.8.1. Ações de Nivelamento

O egresso do ensino médio ou aluno que retorna ao estudo formal depois de um hiato em sua formação. Quando inicia um curso superior, necessita preencher algumas lacunas na sua formação para dar continuidade aos estudos, com qualidade. O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de estudos e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Muitos docentes constataam a carência de organização do pensamento, de sistematização das ideias, sobretudo na produção de textos, com erros gramaticais e ortográficos básicos, apresentando ainda outras falhas básicas no entendimento raciocínio, com lacunas de conhecimentos básicos de informática dispensáveis hoje, dentre outros.

Dessa forma, em consonância com as orientações do MEC, o nivelamento propicia aos acadêmicos as condições de dar continuidade aos estudos, entendendo que são processos encadeados que se capilarizam. Nesse sentido, a Faculdade desenvolverá o Projeto de Nivelamento, nas áreas de Língua Portuguesa, Informática Básica e Matemática. O projeto objetiva auxiliar na superação e, também, atender os indicativos de avaliação das Condições de Ensino de Cursos de Graduação, além de desenvolver políticas inclusivas digitais, traduzidas, neste caso, no desenvolvimento de ferramentas, que contribuirão para a formação com qualidade do estudante ingressante, ou possibilitar que o estudante se aproprie de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

De posse do Registro Acadêmico no ato da matrícula, o calouro poderá optar por fazer os cursos de nivelamento que são oferecidos totalmente via web, sem momentos presenciais e sem custos, apenas acessando o AVA da Faculdade. Neste ambiente o aluno encontra o conteúdo proposto e resolve as atividades desenvolvidas, com correção imediata, possibilitando o avanço e progressão nos demais módulos do curso selecionado. Ao concluir com sucesso todas as atividades, o aluno receberá um relatório de desempenho, que será encaminhado à Secretaria Acadêmica para registro como hora de Atividade Complementar. Esta carga horária será definida pelo Colegiado do Curso.

O Programa de Mecanismos Avaliatórios de Nivelamento, é um dos programas de apoio ao acadêmico e estímulo à permanência e atendimento ao acadêmico e estímulo à permanência que propicia ao acadêmico da IES o acesso aos conhecimentos básicos e

específico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. Em auxílio ao discente em seu trajeto acadêmico, da Faculdade tem como objetivo institucional a prática deste mecanismo em vista a favorecer o desempenho de forma integral e contínua.

Os cursos oferecidos na IES adotam duas modalidades de mecanismos avaliatórios de nivelamento: o de Nivelamento e o de Acompanhamento de Conteúdo.

A etapa de Nivelamento é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos ingressantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio a demanda devido a formação oferecida nos ensinos fundamental e médio, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos acadêmicos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são acadêmicos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, dentre outros. Essa primeira etapa acontece com apoio do Núcleo de Desenvolvimento Discente.

A etapa de Acompanhamento de Conteúdo acontece com vistas a auxiliar acadêmicos com dificuldades identificadas em conteúdos específicos do curso. São organizadas e ofertadas aulas de revisão-reforço e auxílio, em horário contralateral ao das aulas, para suprir dificuldades de fundamentos que possam estar interferindo no desempenho do curso. Essa dificuldade é demonstrada nas notas bimestrais abaixo da média e por iniciativa dos acadêmicos quando da solicitação junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP).

O IETECS dispõe de algumas estratégias como:

Disciplinas do ciclo básico que resgatam e nivelam o acadêmico frente a conhecimentos como Matemática, Língua Portuguesa e informática Básica;

Oferecimento de disciplinas como Introdução a Informática;

Avaliação realizada pelo NAPP e Comissão do Processo Seletivo das provas do processo seletivo da IES, a fim de fazer um diagnóstico do perfil de ingressantes e traçar um norte quanto à programação do conteúdo programático das disciplinas de nivelamento, tentando assim, diminuir os déficits analisados.

3.10. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade IETECS tem como proposta uma linha permanente de estudos e análises sobre seus egressos, objetivando, entre outros, avaliar a qualidade do ensino e adequação dos seus currículos.

Dentro do acompanhamento de egressos da Instituição busca levantar informações nos contextos pessoal, acadêmico e profissional dos ex-alunos para que possa ter elementos que subsidiem a elaboração de estratégias para avaliação e adequação dos currículos, aprimorando assim, as práticas pedagógicas dos cursos.

Para tanto criou um espaço no site onde os egressos são convidados a se cadastrarem e emitir suas opiniões nos formulários disponibilizados.

Esse trabalho contempla mecanismos para a criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos, a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos e avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho. Tudo isso controlado pela CPA.

Além disso, a Instituição oferece programas de educação continuada voltados para os egressos, que têm por objetivo a constante atualização dos seus ex-alunos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres, cursos de curta duração e de especialização, elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

Para o acompanhamento dos egressos adotam-se as seguintes ações:

- Manter a organização do cadastro de ex-alunos;
- Oferecer cursos de educação continuada, tais como aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação (lato sensu);
- Oportunizar a participação dos egressos nas Jornadas Acadêmicas da Instituição;
- Estimular a permanência na IES e a oportunidade de atuação.

Cabe à congregação do curso, sob a responsabilidade do seu coordenador, a implantação de um cadastro dos alunos, mantendo-o e atualizando-o, permanentemente, bem como, encaminhando ao egresso, periodicamente, informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas, etc. Desta forma alimenta com as informações necessárias a CPA.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Ouvidoria do IETECS existe para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz e seguro. O serviço de ouvidoria tratará somente de casos que as instâncias normais de atendimento não conseguiram solucionar.

É o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição. A Ouvidoria trabalhará de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma e preservar a identidade do manifestante.

3.11. Política de Responsabilidade Social

O IETECS existe em cumprimento a sua missão e observando os valores institucionais, com vistas a aprimorar o cumprimento de sua responsabilidade social e consolidar a sua contribuição no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, à preservação ambiental e cultural.

Assim a Instituição vivencia sua missão institucional, desenvolvendo práticas socialmente responsáveis geradas por iniciativa própria e em parceria com diversos atores sociais buscando estimular políticas públicas e beneficiar outros cidadãos. No desenvolvimento de sua ação educativa preocupa-se com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, formando profissionais críticos, reflexivos, competentes e autônomos frente às diversas questões éticas e sociais.

As diretrizes relacionadas à Responsabilidade Social definem ainda, ações curriculares comprometidas e voltadas para a promoção da cidadania e dos direitos humanos, com um olhar especial visando a superação dos preconceitos étnicos raciais e de gênero, junto à comunidade acadêmica. O IETECS ao conceber sua(s) estrutura(s) curriculare(s) elege a ética como eixo integrador e transversal na formação universitária, declarando-se contrária aos valores e às práticas sociais que desrespeitem as manifestações culturais. Elege alguns princípios que perpassam pela formação do egresso, quais sejam: o respeito e acolhimento à diversidade, a igualdade de direitos, os valores humanos com vistas à construção de conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidades para a participação social efetiva. E para tal, propõe a Política de Extensão, que é também uma expressão de sua responsabilidade social, quando socializa Ciência, patrimônio da humanidade, com a sociedade.

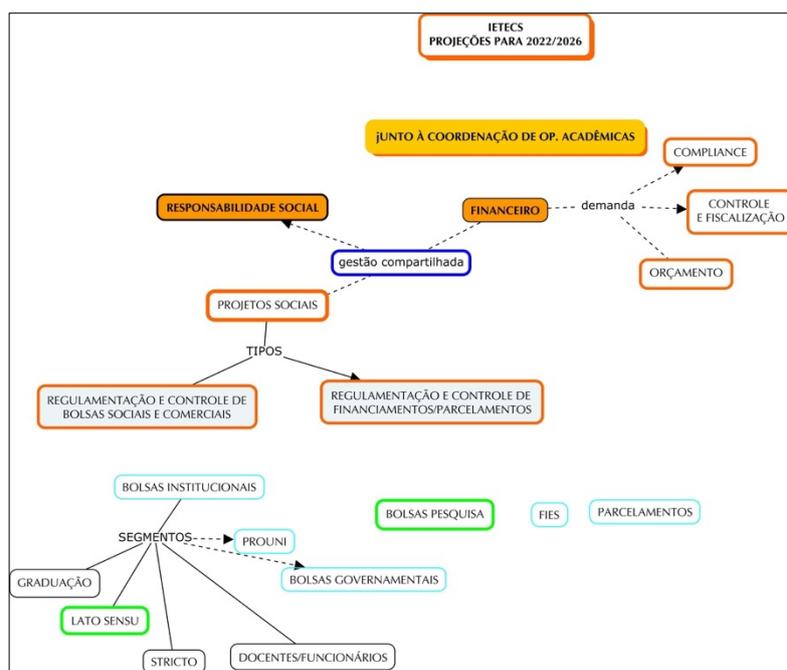
Para além de diplomar profissionais tecnicamente preparados, o IETECS tem a pretensão de formar cidadãos aptos a propiciar melhorias significativas às comunidades que se integram, com o desafio de perceber e analisar as relações de modo crítico, inovador e criativo respondendo as exigências do acelerado ritmo da sociedade contemporânea.

Em observância à Responsabilidade Social, desenvolverá ações de assistência ao discente através de um Programa de Bolsa Auxílio – PBA, a ser criado durante o percurso de 2023 que se preocupará em auxiliar e apoiar os discentes que passam por situações de doença, acidentes, além de outras situações que comprovem a instabilidade financeira, viabilizando a igualdade de oportunidades entre os discentes e contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico.

O presente PDI está alinhado às políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, levando-se em consideração a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, principalmente no que tange à área de Saúde, de maneira que sejam articulados os objetivos e valores da IES, para uma efetiva promoção de ações inovadoras.

No futuro prevê uma estrutura apropriada para o desenvolvimento da Responsabilidade social, devido ao papel estratégico que este aspecto possui na Instituição.

Figura 4 - Projeções Responsabilidade Social e Financeiro



Organograma institucional

4. POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI representa o instrumento de planejamento no nível estratégico que consolida a visão de longo prazo do planejamento da Instituição, definindo seu posicionamento estratégico, em consonância com a missão, onde se declaram os compromissos com a sociedade. O PDI completa-se promovendo a integração dos princípios, das políticas, das diretrizes e dos objetivos estratégicos que são considerados norteadores para o ensino, para a pesquisa, para a extensão, para a gestão administrativa e para a avaliação.

A regulação de cada setor de gestão da Faculdade está regulada no Regimento Interno da instituição.

De conformidade com o Regimento em vigor, a administração da IES compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, como sintetizam o organograma da instituição e os artigos do Regimento.

Políticas de pessoal

Através de suas políticas de Gestão de Pessoal, a Faculdade busca a valorização profissional do seu corpo docente e do seu pessoal técnico-administrativo, estando suas ações orientadas pelo Plano de Carreira Docente, pelo Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo. Pelos Plano de Capacitação Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo.

Corpo Docente

O pessoal docente compreende os professores integrantes da carreira de magistério, admitidos nos termos da legislação de trabalho, de reconhecida capacidade moral e intelectual e que preencham os requisitos legais, regimentais estabelecido no Regimento Geral e no Plano de Carreira do Magistério Superior do IETECS aprovado pela Mantenedora. Os professores serão contratados pela Mantenedora, segundo o regime das Leis Trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento.

4.2.1. Regime de trabalho Docente

A carreira acadêmica da Faculdade IETECS possui como estrutura de classificação, promoção e remuneração de professores, compreende a docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. Compõem o quadro pessoal da IES: professores efetivos, colaboradores, professores visitantes e horista.

Considera-se professor efetivo aquele que, contratado por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou realiza atividades de pesquisa, extensão, prestação de serviços e administração acadêmica, podendo o contrato ser integral ou parcial. Considera-se professor colaborador aquele que, contratado de forma especial, ministra palestras e conferências, para atender às exigências da especialidade e especificidade do curso.

Considera-se professor visitante aquele que, convidado pela Faculdade devido ao seu notório saber técnico e científico, ou recebido por força de convênio ou acordo estabelecido com outras instituições, congêneres ou não, colabora nas atividades de docência, pesquisa ou extensão. Considera-se professor horista aquele que, contratado por tempo determinado, atende às necessidades transitórias na docência, pesquisa e extensão, nos mesmos níveis da carreira acadêmica, embora sem possibilidades de promoção.

O regime de trabalho do corpo docente do Curso de graduação em Gestão Hospitalar, bem como os demais (quando da autorização), será por meio de regime Integral, Parcial e Horista, visando possibilitar o atendimento integral da demanda.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de cursos, instruções, supervisão e orientação de alunos, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

HORISTA – Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

O docente para fazer jus à carga suplementar de 25% inerentes aos regimes parcial ou integral, deve realizar algumas das atividades a seguir:

Orientação didática de alunos;
Orientação de alunos em trabalho de conclusão de curso;
Orientação de alunos de iniciação científica;
Orientação de monitoria;
Orientação de alunos em atividade de extensão;
Coordenação de cursos de graduação, estágios e extensão;
Participação em Projetos de Pesquisa, em colegiados de curso e CPA.

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadra.

Os docentes designados por meio de portarias para funções de diretores, e coordenador, receberão CH em exercício das mesmas, remuneração de professor com nível equivalente à sua titulação no regime de 40 (quarenta) horas semanais, acrescidas respectivamente da função gratificada.

4.2.2. Titulação

A titulação do docente influi diretamente no seu desempenho em sala de aula, podendo caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada. Sendo assim, o(s) Curso(s) do IETECs contará(ão) com docentes com quadro composto por Doutores e Mestres, em sua maioria. A titulação desses docentes, irá auxiliar e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, através da correlação entre os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso, visando incentivar a produção do conhecimento inovador por meio de grupos de estudo, pesquisa e publicação.

4.2.3. Experiência Profissional do Docente

A experiência profissional é levada em conta na seleção de professores para o magistério superior e será realizada pela coordenação do curso, auxiliado pela Diretoria e pelo o NAPP

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento local e nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional da IES visa capacitar os professores e buscar profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no mercado de trabalho são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, aplicando a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. A experiência anterior do docente, também influencia no modo de interação do conteúdo com a prática, o que resulta na compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto

laboral, considerando o conteúdo que deve ser abordado para os profissionais da área de gestão.

4.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior

Em relação à experiência no exercício da docência superior, a Faculdade IETECS conta com um corpo docente, em grande parte constituído de professores experiência docente no Ensino Superior. Isso garante o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

4.2.5. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, revisor e deliberativo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação, aplicação e desenvolvimento dos mesmos. O NDE do(s) Curso(s) do IETECS é composto pelo coordenador do curso e mais 4 docentes, todos eles possuem titulação *Stricto Sensu*; a começar-se pelo NDE do curso de Gestão Hospitalar.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

elaborar e revisar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Ainda, sua função também será atuar no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica e verificando o impacto do

sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, a partir da análise e adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Outrossim, O NDE é o responsável por:

Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

Analisar continuamente o PPC e propor adequações às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;

Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

4.2.6. Colegiado de Curso

O colegiado de curso do IETECS é planejado para ter atuação com representatividade dos segmentos, através de reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, e com o posterior encaminhamento das decisões. A partir dessa sistemática, haverá o suporte, acompanhamento e execução de processos e decisões, acerca da avaliação periódica sobre desempenho, visando o ajuste de práticas de gestão inovadoras.

O Colegiado congrega representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. O Colegiado de Curso será presidido por seu Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução:

- Os representantes docentes em número de 3 (três) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
- Os representantes discentes em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla indicada pelos órgãos de representação, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.
- Os representantes do corpo técnico administrativo, em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico administrativo é formado por profissionais que exercem atividades de apoio aos serviços relacionados ao ensino, à iniciação científica e à extensão, contratados pela Mantenedora. O critério adotado pela FACULDADE IETECS, visa adequar o corpo técnico administrativo a demanda de mercado assegurando a qualidade de serviços no atendimento das necessidades no cumprimento das diretrizes

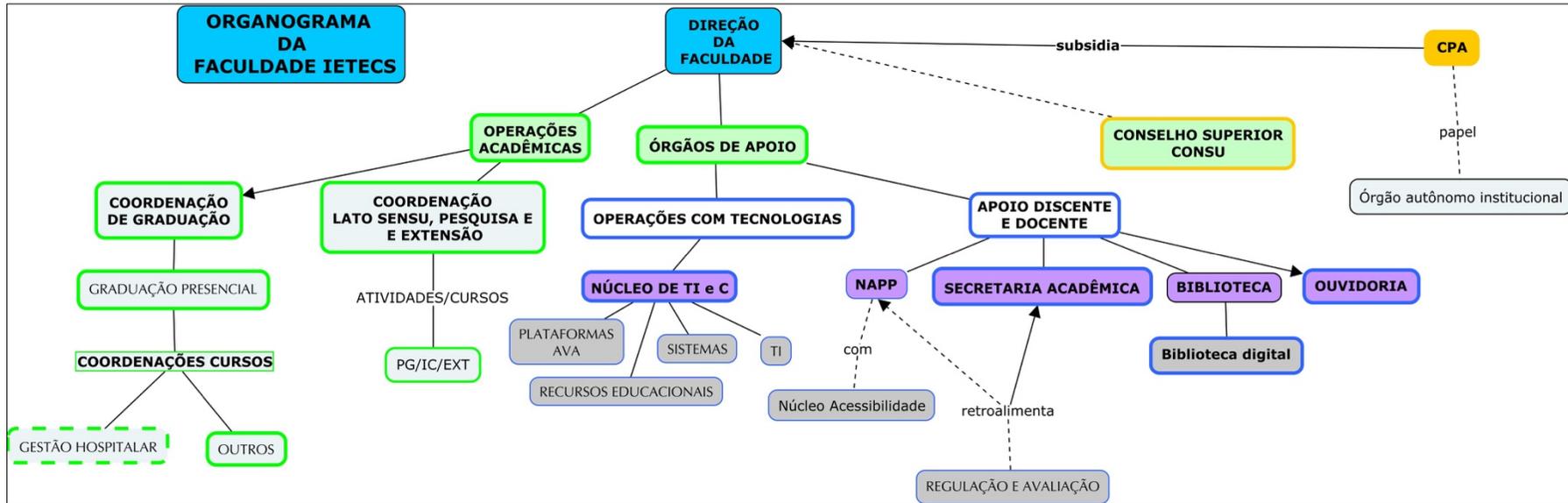
da instituição. O preenchimento das vagas depende da aprovação da mantenedora, após validação o processo inicia – com o recrutamento e seleção interno e externo.

No preenchimento de vagas dos auxiliares de administração, a ordem de prioridade será seleção interna e posteriormente seleção externa, caso a vaga não tenha sido preenchida.

A seleção interna para vagas em aberto enfoca funcionários com capacidade técnica para a função, compromisso com a instituição e aprovação na prova de seleção de interna. O processo seletivo compreende na divulgação da descrição sucinta das habilidades/competências necessárias para o atendimento do perfil desejado para o preenchimento da vaga. Caso o candidato detenha das habilidades exigidas para o cargo, passará pelas seguintes fases: entrevista, dinâmicas, aplicação de provas práticas/conhecimento específico e ao final entrevista com o gestor da área.

A admissão é feita mediante seleção, por meio de entrevista e análise curricular. Para aceitação de candidatos, são exigidos critérios básicos de idoneidade moral e formação adequada à função a ser exercida. Segundo o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo, o funcionário admitido é classificado na referência inicial do cargo ou padrão indicado pela avaliação e somatório dos pontos do currículo. A admissão é feita mediante contrato de experiência por noventa dias, sendo que, findo esse prazo, a chefia imediata encaminha a avaliação de desempenho, propondo ou não a contratação, com vínculo por prazo indeterminado.

5. Organograma do IETECS



- **Estrutura organizacional da IES**

A Faculdade IETECS organizada institucionalmente para atender os requisitos de organograma que foi definido após intenso trabalho de reflexão entre os atores institucionais, levando em consideração o dia a dia da IES, o compromisso com a sua missão e a responsabilidade da mantenedora com o crescimento da IES entre os períodos de 2022 e 2026, conforme Regimento Interno.

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor indicado pela Mantenedora, é órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as ações da instituição.

A estrutura organizacional do IETECS no nível acadêmico, é integrada também pelo Diretor Geral, seus núcleos (NAPP e Acessibilidade) e Procuradora Educacional Institucional, bem como pela Coordenação de Curso, pela Secretaria Acadêmica (SA), pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Faculdade IETECS terá também uma Diretoria Acadêmica e uma Financeira e respectivas estruturas técnico administrativas, com maior robustez cujas constituições e atribuições constam no Regimento Geral da Faculdade. Essa estrutura se completa com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, os quais já existem por ocasião dos processos de credenciamento e de autorização.

5.2.1.1. Órgãos Colegiados Superiores

O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo da Instituição, de natureza normativa, deliberativa e consultiva em todos os assuntos institucionais, com a responsabilidade de formar políticas e diretrizes gerais de ensino, iniciação científica e extensão, de planejamento e administração e de avaliação institucional. Sua composição e competências constam no Regimento Geral da faculdade IETECS.

5.2.1.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicos

De acordo com o Regimento a Estrutura Organizacional, do IETECS compreende:

- Diretoria Geral; com papel de Diretoria acadêmica e administrativa;
- Núcleos; NAPP e Acessibilidade como aba do NAPP.
- Diretoria Administrativa e Financeira e seus setores (previsão de futuro a partir do crescimento)
- Coordenadoria de Curso;
- Colegiado de Curso;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Comissão Própria de Avaliação;
- Ouvidoria;
- Secretaria Acadêmica.

Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade IETECS, incumbindo-lhe tomar

todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento do IETECS, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e garantindo a autonomia acadêmica da Instituição.

À Mantenedora compete prover todas as necessidades da Faculdade para o seu regular funcionamento, sendo privativo daquela: admitir e dispensar o pessoal docente e técnico-administrativo, mediante indicação do Diretor Geral, cumpridas as normas de recrutamento, seleção e admissão de pessoal; aprovar contratos, convênios, protocolos e acordos; aprovar o orçamento anual, assim como as alterações do mesmo; designar o Diretor Geral; homologar as alterações do Regimento Geral.

O custeio, as despesas, os investimentos e a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo são realizados com prévia autorização da Mantenedora.

A faculdade IETECS se relaciona com a Mantenedora por intermédio da Diretoria Geral. O cargo de Diretor Geral é de confiança da Mantenedora, não integrando o Plano de Carreira Docente, e o respectivo salário é fixado pela mesma segundo a natureza e complexidade da função.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1. Políticas para Infraestrutura

A Faculdade IETECS tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades do curso e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura da Faculdade IETECS é alugada conforme documentação a ser analisada no DRIVE e zela e prevê os seguintes aspectos:

- Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Faculdade;
- Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- Pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- Manutenção regular e constante.

7.2. Instalações Administrativas

As instalações administrativas do IETECS estão acima do que se prevê em termos de atendimento às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade. A IES possui um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, além de plano de acessibilidade, visando

atender e resguardar a todos que estiverem em suas instalações. Toda a documentação consta no DRIVE de consulta das avaliações.

7.3. Descrição de Infraestrutura

A IES tem os seguintes ambientes:

Espaços administrativos

Núcleos: NAPP

Coordenação de curso;

Sala de Reunião, CPA e NDE;

Biblioteca;

Laboratório de informática;

Recepção

Atendimento ao discente;

Sala de Professores – Tempo Integral;

Sala de Professores;

Salas de aula;

Sanitários e Fraldário;

Secretaria Acadêmica;

Espaços de convivência e Alimentação;

Sala de Metodologias ativas

Auditório

7.3.1. Recepção/Secretaria

A secretaria acadêmica conta com uma área de 20m², mesas de trabalho, para o administrativo, a sala possui computadores, armário, impressora. É possível realizar atendimentos quando necessário.

Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.2. Salas de aula

Será o local destinado ao desenvolvimento de todas as atividades presenciais obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e das demais atividades previstas legalmente, como defesas de banca e provas.

A IES possuem 5 salas de aula equipadas com carteiras, lousa, Wi-fi e ar condicionado. O mobiliário é flexível, facilitando a mudança de layout e permitindo distintas situações de aprendizagem. Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Conta com mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.3. Auditório

O auditório possui capacidade para aproximadamente 120 pessoas, acessibilidade, conforto, isolamento e a qualidade acústica, como também a existência de recursos

tecnológicos multimídia, disponibilidade de conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

7.3.4. Salas de professores

As salas de professores conta com mesa de reunião, espaço individual de trabalho e banheiro unissex.

A Sala dos professores estimula a convivência e relaxamento, permite a guarda de pertences pessoais, de uso flexível, para reunião e para trabalho individual. Ambiente privativo.

Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.5. Espaços para atendimento aos discentes

O IETECS conta com uma sala de atendimento ao discente privativa com mesa e cadeiras, computador e wi-fi.

Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.6. Espaços de convivência e de alimentação

O IETECS está localizado no Dimension Office Park, que conta com um espaço no térreo de mall, onde temos cafeterias, restaurantes e lanchonetes.

O espaço que atende, de forma excelente, às necessidades de convivência, lazer e expressão político-cultural dos alunos. O espaço permite a interação dos alunos e serve de espaço de troca de experiências culturais e sociais.

7.3.7. Instalações sanitárias

A IES conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Para melhor atender a todos, a IES também possui 1 banheiro familiar com fraldário.

Ademais, também possui banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais – PNE, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR 9050, item 7 – Sanitários e Vestiários.

7.3.8. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Laboratórios/Salas de Exames, Laboratório/Sala de Laudo e Expurgo.

São 8 laboratórios/salas de exames, que servem de apoio a práticas pedagógicas, todas possuindo condições termoacústicas e de iluminação adequadas para sua finalidade. O

laboratório/sala de laudo permite o trabalho simultâneo de até 6 pessoas por vez. O expurgo, destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente, também poderá ser utilizado para a guarda temporária de resíduos e está num posicionamento estratégico para atender bem às salas de exames que ficam ao lado.

7.3.9. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

O laboratório é equipado com mesas e cadeiras, computadores, lousa, wi-fi e iluminação adequada. E possui equipamentos e recursos de informática inovadores que atendem as normas de segurança; espaço físico com acesso à internet; atualização de softwares; acessibilidade disponível também por recursos tecnológicos transformadores; serviços de suporte; e condições ergonômicas.

Na situação de espaço compartilhado com qualquer atividade, haverá um sistema de agendamento do uso dos equipamentos a ser gerido localmente. Os recursos de multimídia existentes estão disponíveis para professores/tutores e estudantes, e possuem rede de comunicação científica proporcionada pela Internet.

7.3.10. Infraestrutura tecnológica

Todos os serviços referentes a softwares de acesso e todas as ferramentas tecnológicas são hospedados na nuvem, com isso garantimos uma disponibilidade dos serviços de cerca 99,95% anualmente, além de uma redundância de toda infraestrutura, permitindo uma alta disponibilidade de todos os recursos para o aluno.

Nessa nuvem estará o nosso ambiente virtual de aprendizagem, portal do aluno, sistema de biblioteca física e virtual, sites de divulgação e informações da instituição e sistemas de gestão de processos internos, assim como nossa secretaria digital. Todos os nossos ambientes são protegidos por Firewall de segurança, com isso tanto os acessos internos quanto os acessos externos são controlados e monitorados em tempo integral.

Todos os serviços em nuvem e em rede interna estão sob monitoramento 24 horas por dia, 7 dias por semana pela equipe de TI, fazendo com que a qualidade e disponibilidade dos mesmos sejam sempre a maior possível para os alunos e colaboradores.

Nosso backups completos são diários dos ambientes em nuvem e em rede interna a fim de preservamos o nosso bem mais valioso que são as informações e conteúdo de todos os nossos sistemas. Todos os conteúdos de mídia são hospedados em uma outra nuvem com a mesma segurança e disponibilidade proporcionando a melhor experiência possível e totalmente integrados com nosso portal do aluno e todo o ambiente virtual de aprendizagem.

A base tecnológica apresentará recursos tecnológicos disponíveis, sendo considerada a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

O sistema de telefonia de última geração, contará com o sistema de telefonia IP e também contamos com uma unidade responsiva de atendimento (URA) implementada para melhor atender ao aluno já matriculado assim como os futuros

alunos, através de números 0800. Poderá ser criado um módulo demandas que fará um barateamento de custos.

A relação da Faculdade com a sociedade será desenhada através de estratégias diversificadas de comunicação, sendo a principal delas sua página institucional na internet. O website apresentará informações gerais sobre a Instituição, sobre o(s) curso(s) de graduação, catálogo dos cursos de pós-graduação oferecidos, modalidades de acesso aos cursos, endereços da IES, interfaces de contato e, para os alunos, o acesso ao ambiente acadêmico da Faculdade - o Portal do Aluno. Além de seu site institucional, relaciona-se com a comunidade acadêmica através de suas páginas oficiais em mídias sociais.

A fim de viabilizar as ações acadêmico-administrativas, o Instituto de Estudos em Tecnologia do Saúde - IETECS disponibiliza aos alunos, colaboradores e fornecedores diversos recursos que garantem a acessibilidade comunicacional e permitem interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

Entre os principais recursos estão:

- Biblioteca virtual;
- Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), via Tutor;
- Sistema para a gestão dos processos administrativos da instituição via Cerbrum;
- Central de serviços e suporte ao usuário como ferramenta de apoio;
- Plataforma de gerenciamento do AVA e páginas institucionais;
- Sistema de gestão acadêmica via sistema cerbrum;
- Sistema de cadastro de notas fiscais via Ommie;
- Serviço de telefonia interna e externa de voz via Vivo;
- Sistema de registro de diplomas e certificados ;
- Plataforma de Web conferência via Microsoft Teams;
- Plataforma de gestão de rede sem fio;
- Laboratório de informática com computadores sofisticados;
- Rede wi-fi para conexão à internet;
- Serviço de impressão.

7.3.11. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

O IETECS possui sala com infraestrutura física e tecnológica destinada ao funcionamento da CPA, devidamente equipada com computador conectado à internet, bem como móveis e utensílios pertinentes, especialmente arquivos e mesa com cadeiras para reuniões de trabalho. Com recursos tecnológicos e processos inovadores para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, o espaço de trabalho para os membros da CPA é dotado de condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados.

A Direção Geral da IES disponibilizará funcionários na quantidade necessária para a realização da execução das avaliações. Os membros da CPA que são representantes docentes e terão horas atribuídas para atuação na CPA; e os funcionários receberão dispensa das suas atividades enquanto estiverem trabalhando em prol da avaliação, sem

prejuízo financeiro nas outras atividades que, se coincidentes, passarão a ser realizadas por outro profissional, que receberá remuneração para tal substituição.

7.3.12. Biblioteca

O espaço físico da biblioteca possui toda a estrutura para acesso ao acervo bibliográfico virtual, e espaços para a realização de estudos em grupo e individuais. Inicialmente, o espaço deverá possuir uma mesa de estudos em grupo e duas mesas de estudos individuais. O local disponibiliza recursos inovadores, bem como computadores com acesso à internet, para consulta ao acervo e, se necessário, à biblioteca virtual presente no AVA do aluno.

O espaço destinado à biblioteca e os espaços para estudos individuais e em grupo possuem dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos. O acervo será de responsabilidade do IETECS que realizará a atualização e o remanejamento do material de acordo com a necessidade.

7.3.12.1. A Biblioteca digital da Faculdade IETECS

A Biblioteca da Faculdade IETECS está subordinada à Direção da IES. É responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação.

De acordo com os indicadores contidos nos Parâmetros para Bibliotecas (American Association of School Librarians), a biblioteca da IES conta com espaço físico exclusivo, acessível a todos os usuários. Ela foi planejada considerando aspectos básicos: área de atividade (espaço dos leitores e do bibliotecário) e área de circulação.

As instalações da Biblioteca dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. O espaço é suficiente para abrigar os leitores (uma classe inteira), outros usuários e o local de atendimento.

Conta com os seguintes espaços: salão para estudo coletivo, salas com mesas para estudo em grupo, postos de estudo individual com microcomputadores, além do espaço para o desempenho de funções administrativas e de atendimento aos usuários.

A Biblioteca acumulará a função de centro de documentação e informação, reunindo ao acervo todos os recursos informacionais necessários para prover o suporte a comunidade acadêmica. Os livros são exatamente os indicados nas bibliografias básica e complementar previstos no relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indica o número de obras necessárias ao atendimento discente.

O acesso ao acervo virtual será permitido ao corpo discente, corpo docente e profissionais vinculados à Faculdade. Os periódicos e as obras de referência estarão disponíveis para consulta na página web da Biblioteca.

O acervo bibliográfico encontra-se a disposição por meio do software DSPACE.

7.3.12.2. Repositório/ Biblioteca Digital IETECS (utilizado o software Dspace).

O DSpace é um software livre de código aberto desenvolvido originalmente pela Hewlett Packard (HP) para a Biblioteca do Massachusetts Institute of Technology (MIT). Distribuído no Brasil pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

Atualmente, o Dspace é o software mais utilizado no mundo para criação de repositórios acadêmicos/institucional e criação de bibliotecas digitais, pois ela atende à disseminação organizada de documentos em formato digital.

Utilizamos o DSpace para criação da biblioteca digital IETECS reunindo acervo da ciência aberta e periódicos especializados da área da saúde e gestão.

Na base da biblioteca digital o objetivo é reunir, preservar e permitir acesso à produção científica pertencente a ciência aberta. Oferecendo informações necessárias às atividades de Ensino e Pesquisa dos alunos. Na base de periódicos e artigos especializados reunimos os principais artigos de pesquisa nacionais e internacionais: Scielo, Scopus, Science direct; Periódico CAPES; BDTD; Sibi, Science.gov, World Wide Science e outros.).

7.4. Acessibilidade (de acordo com a LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9050/2004)

Acessibilidade são condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Quando abordadas as condições no âmbito educacional, a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas nos polos de apoio presencial, mas também a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior, envolvendo uma série de políticas institucionais para promoção dos cursos, por meio de recursos pedagógicos e tecnológicos.

A NBR 9.050/2004, que trata da acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, deverá ser observada, integralmente, Esta norma prevê as condições necessárias quanto à largura de portas e à instalação de rampas, corrimões, elevadores, entre outros recursos que permitam o pleno acesso aos espaços e seu uso.

O IETECS conta com uma infraestrutura adaptada para alunos com de necessidades educacionais especiais, assim como, com um Núcleo de acessibilidade veiculado pelo NAPP, com pessoal especializado, além da infraestrutura como rampas de acesso, banheiros, bebedouros, vagas no estacionamento etc.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Instituição já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais.

Buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os alunos, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade, oferece-se adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

7.5.1. Plano de Acessibilidade

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos públicos para garantir a realização dos direitos e da cidadania.

O IETECs com o objetivo de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, possui um Plano de Acessibilidade que foi elaborado como forma de proporcionar a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

Existem milhões de pessoas que declaram possuir algum tipo de deficiência, segundo o Censo do IBGE. Assim, por meio da articulação de políticas governamentais de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade, esperamos poder contribuir com a sociedade civil, sempre buscando respaldo no Decreto n.º 7.612/2011 e na Lei 13.146/2015.

7.5.2. Política para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

A Política para a acessibilidade e educação inclusiva está descrita no Item 3.1.6 desse PDI.